

RESERVA

~~Ref~~~~184999~~

RES.

6053P

**GVIA DE
PENITENTES,
COM REGRAS, E MODO
facil para fazer huma confissão
gèral de muitos annos em me-
nos de duas horas.**

*A sempre gloriosa, immaculada,
& purissima Cõceição de N. S.*

D. O. C.

D. LEONARDO DE S. JOSEPH Visco-
nente, Conde Regente de S. Ago-
stinho, P.égador de S. Magestade.



LISBOA.

Na Officina de **IOAÕ DA COSTA**

M. DC. LXXV.

Com as licenças, & privilegio.

1783

COMPTES RENDUS

de l'Assemblée Nationale
pour l'année 1783

Par le Citoyen
Général de la Nation

D. O. C.

Imprimé chez
M. de la Harpe, Citoyen



L I B R O A.

la Bibliothèque de la
M. de la Harpe



DEDICATORIA

A SEMPRE GLO-
riosa, immaculada, &
purissima Conceição
da Emperatriz do Céo
& da terra, nossa Se-
nhora, aplaudida em
methafora de liuro nas
seguintes Decimas.



*Osopatrocinio a-
clama*

*Neste liuro (o Vir-
gem pura)*

*uem, nelle só lhe assegura
creditos d'immortal fama*

A ij

Liuro

4
Liuro da vida vos chama
Entre luzes concebida
Se em tanta luz aplaudida
Toda a luz desta obra liuro
Vida sereis deste liuro,
Ià que sois liuro da vida.

Se cõ saber taõ profundo
Liuro, e mundo defendeis,
Luz deste liuro sereis
Como mãy da luz do mudo,
Nouo aplauso sem segundo
Vos tribute esta obra pia,
Pois cõ melhor luz, q o
E resplandores luzentes
Sois guia de penitentes,
E de peccadores, guia.

Sois liuro do Rei da gloriã
Com priuilegio Real,
Sem mancha no original
E com ventagem notoria

omni

ii A

Se

5
Se sois liuro de memoria
Para fazer beneficios,
Entre tantos precipicios
Apagai sem exceiçãõ
No liuro da confissãõ
As erratas de meus vicios.

Fostes liuro taõ perfeito
Desde vossa Conceiçãõ,
Que he Deos cõ sũma afei
De vosso liuro cõceito (çãõ
Sois com diuino respeito
Liuro de bondade summa,
Pois sê que nada presuma
Que pode cair impuro,
Sobre vosso papel puro
Nũca cahio mãcha algũa.
Do Ceo, para mais finesa
ois liuro, norte, & caminho
Encadernado em arminho,
Como timbre da pureza;

A iij

Em

6
Em vòs, cõ sũma grandeza
E sem humano contacto,
Se vè cõ poder exacto
Taõ noua composiçãõ,
Que desde vossa impressãõ
Estais nas folhas intacto.

Liuro sois de conta, dõde
A penna mais singular
Apenas sabe somar [de;
O q̃ è sũma em vòs se escõ-
Vosso fauor interponde
Naquella sentença amarga
Onde na conta mais larga
Falta alguma se desconta,
Para que caya na conta
Quê ha de dar a descarga.

Cõ vosso amparo, & fauor
Neste liuro em sũmo grao
Fareis bom, o que for mau
E fareis o bom melhor;


Posto

Posto que sou delle Autor,
 Vos lhe infundis viuo ser:
 Por meu, seu fim ha de ter
 Pois se ha de acabar e mi,
 Por vosso, naõ ter a fim,
 Quando se acabe de ler.



A iiii

PRO



PROLOGO

AO LEITOR.

BReue volume escre-
uemos, & com tra-
balho muito (que naõ he
pouco trabalho o ser bre-
ue) para aliuio de peni-
tentes, & descanso de Cõ-
fessores. O estilo se he bre-
ue, a todos he mui plausi-
uel, porque só pòde co-
piar a grandesa de huma
Estrella, a breuidade de
hum diamante.

Creuera mais o volu-
me, se o pedira o aslũpto,
sem

9
sem embargo, de que os
liureiros se queixaõ de q̃
tem melhor faida os li-
uros que saõ pequenos do
que os grandes, dando por
razaõ, que os pequenos
correm melhor que todos,
pois sempre se compraõ
mais, porque valem me-
nos.

A mesma razaõ nos mo-
tiuou a imprimir liuros
pequenos, a pezar da e-
streta censura dos Leito-
res, que sem ter liuros de
conta, quiza que naõ façãõ
conta de nosllos liuros; ba-
sta que os leaõ poucos
porèm se nenhum os ler,
tambem nos basta nenhũ.

A v Tra-

Trabalhamos quanto nos foi possiuel, por explicar as circumstancias, & peccados do sexto Mandamento, com palauras as mais honestas, & decen-tes, que nos occorreraõ, com tudo se alguns dos Reuerendos, & Doctos Calificadores, a quem este nosso liuro se remeter para ser reuisto, tal vez achar nelle alguma palaura mais foante, ou pouco modesta, & que de algum modo offenda as orelhas pias, se por seruiço de Deos, a quizer moderar, & polir, o teremos a grande beneficio.

41
A inuentiua deste liuro
[na forma em que estaõ
os peccados escritos entre
as linhas dambas as partes
cortadas] he alhea, & naõ
industria nossa, pois he de
hum liuro Frances, & ou-
tro Latino, os quaes nos
seruiraõ de exemplares,
para seguir nesta obra o
mesmo methodo: que
imitar, naõ he traduzir,
por naõ exprimentar a in-
feliz fortuna dos Tradu-
ctores, que se ficaõ com as
culpas dos erros, & os ap-
plausos dos acertos, os le-
ua o primeiro Autor.

Mas supposto que con-
puzemos hum liuro sobre

12
a frequencia da fagrada
Communhaõ [se bem pri-
meiro que fuisse ao publi-
co teatro do mundo, teue
assàs de controuerfias) o q̃
naõ obstante, nos achamos
deuedores a escreuer da
confiffaõ o liuro pre-
fente que offerecemos ao
candido Leitor, para que
felizmente corra, fe al-
cança o feu aplauso, jufto
ferà pois que estes dous li-
uros, andem femp̃re ger-
manados, fendo de dous
Sacramentos que ordina-
riamente andaõ juntos, &
tambem por fer regra in-
faliuel, que quem ouuer
de chegar á Communhaõ

fa-


13
sagrada, primeiro se ha de
lauar com a agoa do Sa-
cramento da penitencia,
porque a confissão, dà a
primeira graça, a sagrada
Communhão, a aperfei-
ço.

Ultimamente, pedimos
com todo o affecto, aos
que se aproueitarem em
suas confissoens Sacramen-
taes, deste pio, & faudael
trabalho de nosso pobre
tabedal, que se não esque-
ça de nós em suas oraço-
ens, lembrando se de ro-
gar a Deos pello bem, &
saluação de nosla alma, &
que S. Magestade se digne
de emprestarnos a vida,

no

no entre tanto, que escre-
 uemos huma obra, em ob-
 sequio de sua santissima, &
 purissima máy, a sempre
 Virgem Maria, seruindo-
 lhe de glorioso titulo. *A*
diuina Aurora, *nossa Se-*
nhora do Pilar, em cuja
 gloria, & honra, trabalha-
 remos nesta obra, mas não
 para adquirir fama, & lu-
 zir com mais aplauso, que
 se a fama he cega, & muda
 (segundo disse hum dis-
 creto) que luz póde dar se
 he cega? que aplauzo da-
 rà se he muda?


Vale.


 G V I A D E
 P E N I T E N T E S ,

Com regras, & modo facil pa-
 ra fazer huma confissãõ gè-
 ral de muitos annos em
 menos de duas horas.

C A P I T V L O I

*Onde se adverte, como ha de
 usar deste liuro, quem hou-
 ver de confessarse por elle
 gèralmente.*

1  V posto que não
 ha obrigação de
 escrever os pec-
 cados para que não esqueçaõ
 (como ensina o Soares, Vas-
 ques,

ques, & outros, contra Bonacina) o que ordinariamente fazem todos, em as confissoens geraes, mais por comodidade do que por obrigação; com tudo, por euitar o trabalho de escreuelos (que não he pouco) seruirà de memorial este pequeno volume, ajudandose delle o penitente aos pès do Confessor, hauendo precedido de antes, o exame da consciencia, na conformidade das regras, que mediante se apontão com toda a breuidade, & claresa, que sem ella não ha regra, nem aduertencia, que não seja hum mera confusão.

2. O estilo que neste liuro se obserua em ordem confessarse por elle o penitente, he pellos dez Mandamen-

men-

Penitentes. 17

mētos, acuzandose por todos na forma que se contem em o Capitulo 6. onde estão reduzidos os peccados, segundo o Mandamento a que pertencem, conforme suas especies, escrito cada peccado entre duas linhas em hum registo athe o meyo, cortado de ambas as partes, para que facilmente se leuante com a ponta de hum canivete, ou alfenete, & se dobre com facilidade, que he hum modo muito suaue, & serue de signalar os peccados por este modo.

3 Esta aduertencia supposta, quando o penitente zer exame dos peccados que óde hauer cometido, por pensamentos, palauras, & obras, para delles se accuzar, deue

deue recorrer ao memorial dos Mandamentos escritos em o sexto Capitulo deste tratado, lendo com pauza, & atenção o primeiro Mandamento, & onde se achar culpado, leuantará o registo, & dobraloha, para vsar delle a seu tẽpo, & no que não se achar comprehendido, passe adiante; o mesmo estilo obseruará em os demais Mandamentos, discorrendo por todos, & signalando as culpas de que se deue acuzar no acto da confissão, pondo o cuidado, tempo, & meditação, que puzera em qualquer outro negocio de importancia, pois nenhum lhe importa mais do que este, em que lhe não vai menos que a salvação.

4 Signa-

Penitentes. 19

4 Signalados pois, os peccados da maneira que assima se declara, & tendo satisfeito com o deuido exame da consciencia (que não he menos parte essencial, que a dor, & proposito da emenda) estando já disposto para a confissão sacramental na forma das regras, que adiante se referem, fará o mais que no Capitulo quinto se aduerte, para que à vista desta pratica de penitentes tão facil, se anime a fazer hum confissão gèral, que he reparo de todas as faltas das vezes mais confissoens de toda a vida, & hum principio de viver bem, donde resultará não temer mal, crendo que ordinariamente, morrese, como se vive.

CA.

CAPITULO II.

Da Instrucção, que he necessario inteiramente observar para o penitente fazer bem sua confissão.

TRes cousas le requerem para o valor da confissão: inteireza, dor, & proposito da emenda, & verdade, não deixando de cõfessar algum peccado mortal de proposito, por vergonha, ou qualquer outra causa injusta, porque he peccado mortal, & anulla a confissão.

6 Primeiramente he necessario aduertir, que para que a confissão seja boa, & verdadeira (que mui difficultosamente

mente pôde ser verdadeira, & boa sem preparaçõ, & exame da consciencia) tem o penitente obrigação de eleger tempo suficiente, para o devido exame, cuidando bem donde foi, que fez, que disse, que cuidou? porque desta sorte saiba confessar, como aduerte o Concilio Tridentino, sess. 14. n. 5. não sômente as especies do peccado, lê não também o numero, & he moralmente impossivel, poder explicalo aos pès do Confessor, sem que antecedentemente o haja reduzido a memoria.

7 Se hum peccador, depois de hauer estado largo tempo em o profundo abismo do peccado, dezeja justificar-se por meyo deste tão laudauei Sacramento, a fim de euitar

as penas do inferno, que indubitavelmente lhe estaõ aparelhadas para sempre, & sem remissaõ, nem fim, conuem que primeiro se examine sobre os quatro pontos seguintes, sem a obleruancia dos quais; serà impossivel, recuperar a joya inestimaue da graça, que perdeu pella vileta da culpa.

Ponto i.

8 **D**Eue o penitente, recolhendo se dentro de si, examinar todas suas acçoens, & os secretos mais intimos de sua alma, para reconhecer se verdadeiramente lhe peza de ter offendido a Deos, & tem proposito de emenda, considerando bem, se detestando suas culpas efficaamente as aborrece, & effe-
ctiua-

etiamente as abomina, pe-
zandolhe de hauer sido taõ
ingrato a Deos, que tantos
beneficios lhe tem feito, &
depois de tantas vezes per-
doado, foi taõ inconstante em
os propósitos que teue em
suas confissoens, como re-
misso em apartarse das oeca-
zioens de peccar por falta de
propósito firme, que nas cõ-
fissoens lhe falta.

Ponto 2.

IMporta examinarsẽ
o penitente exacta-
mente, cuidando bem se està
firme, & resolutõ a renunciar,
& apartar de si tudo aquil-
lo que o pôde prouocar, &
induzir ao peccado, como saõ
as ocazioens proximas vo-
luntarias; ocaziaõ proxima
voluntaria de pecar, he aquella
que

que bem consideradas as circunstancias, nunca, ou raras vezes, se poderá vzar della, sem peccar mortalmente, debaixo da qual se comprehendem os officios, artes, & exercicios que não se podem exercitar sem peccado mortal.

10 Apontase por exemplo da occasião proxima, o que trata, & tem communicacão illicitamente com alguma pessoa que costuma visitar, ver, & frequentar, & não tem grande dano de sua alma porque este tal, não basta ter proposito de não peccar adjante, sem hauer deixado occasião do peccado, que consiste em ver, fallar, escrever, &c. Daqui se infere, que se se confessaõ em vida sem este

este efficaç propoſito, de ordinario tambem ſe confeffão ſem elle em a morte; que he couſa de grandetemor, porque ſão muitos os que ſe confeffão mal, & ſacrilegamente, por iſſo diſputaõ os Theologos, ſe os Chriſtãos, ſão mais os que ſe ſaluaõ, que os que ſe cõdenaõ, & de vinte Autores, os quinze, dizem que ſão mais os Chriſtãos que ſe condenaõ, que os que ſe ſaluaõ.

Ponto 3.

Para ſatisfazer inteiramente a obrigação do exame, ſe deve o penitente examinar eſpecialmente ſobre os peccados, aos quaes ſua inclinação natural, o habituado coſtume, o leua mais facilmente, que deſta

B

maneira

maneira aborrecem o peccado os que o conhecem: pello qual disse Santo Anselmo no liuro *as semelhanças*, que he tão grande mal hum peccado mortal, & tão digno de ser aborrecido, que (se fosse possível, o qual não he, nem pôde ser) mais quera ir a padecer todas as penas do inferno sem peccado, do que ir ao Paraíso com elle.

Ponto 4.

12 **V**ltimamente resta considerar penitente se está aparelhado (em caso que seja necessario) a restituir ao proximo a honra que injustamente lhe tirou com palauras afrontosas, ou manifestando delito verdadeiro occulto, ou levantando lhe algum falso testemunho

inho, porque está obrigado a retratar-se, & desdizer-se, que se a fazenda athea-le ha de restituir, muito mais a honra, pois não são poucos os que estimão mais a honra que a fazenda. E oütro si, está obrigado a satisfazer os danos cauzados com sua murimuração, & reparar a perda dos bens que por ella resultou, porque entre os bens do mundo, depois da vida se estima a honra, & depois da honra a fazenda; cuja restituição, não he tão defícil, como a da honra.

13 E como a obrigação de restituir, não cessa senão depois de feita a restituição, & pagar o que se deue, sendo possivel em tudo, ou em parte; deue examinar-se bem, se

estã efficaçmente resoluto a restituir o alheo tomado injustamente, & o dano de que foi causa, podendo restituir, & não basta ter proposito de restituir, para não estar em peccado, se podendo comodamente satisfazer, dilata a restituição sem causa justa; porque muitos estão no inferno, que tiverão muito bons propósitos, mas porque os não cumprirão, ardem por suas culpas em eternas chamas, onde são castigados por Deos, pois quanto he misericordioso como pay, tanto he recto, & riguroso como juiz.

Francisco

de CA-

de

CAPITULO III.

*Pratica, & modo facil para
fazer huma confissõ geral,
observando os documentos
seguintes.*

Documento I.

14 **T**omar tempo cõ-
ueniente (como
já fica advertido) para exami-
nar o processo de sua vida, li-
vre de outros cuidados, pois
a saluação he o mayor, &
como o exame da confissõ gẽ-
ral, se repara a falta do exa-
me das confissoens passadas,
e a nullidade de todas.

15 O tempo que se ha de
gastar no exame & averigua-
ção das culpas, não se pòde

affinar para todos; porque o
necessario para o exame, de-
pende da memoria, & expe-
dição mayor, ou menor, de
cada hum. O Padre Francisco
de Castro da Companhia de
Iesus diz, que se deve eleger
têpo de oito, ou quinze dias,
& nisto conuem o Padre Dio-
go de Areda da mesma com-
panhia, porque tem para si,
que regularmente fallando,
parece tempo sufficiente de
duas horas cada dia, por oito
para huma memoria bastante
& não poucos annos, & pec-
cados.

16 Com tudo não ha du-
vida que se deve tomar aquel-
le tempo em q cada hũ mai-
ou menos, lne parece pr-
dentemente, que poderá da
boa conta a seu Confessor dos

Penitentes. 31.

peccados que pôde haver cometido, fazendo seu exame conforme aos costumes, inclinaçoens, & vicios, que mais o perseguem; & o tempo em que ha estado em alguma occasião de peccado continuado, ou interrompido, cuidãdo bem nas casas onde viueo, pessoas com que tratou, occupaçoens, & trato que teue, terras em que ha estado, amizades que o hão destrahido, & finalmente, considerar seu estado, & modo de viuer, sabendo que tem obrigação de dizer pontualmente não sò as especies, & circumstancias dos peccados proprios, senão tambem o numero delles, se pôde ser: & se não puder tirar o numero certo, & determinado, diga quantas vezes

B.iiij. en-

encorreria naquelle peccado pouco mais, ou menos cada dia, semana, mez, ou anno, & se feito o deuido exame, não poder aueriguar, nem ainda pouco mais, ou menos o numero dos peccados em que podia cair por penſamentos, palauras, & obras, basta dizer o costume de peccar, & o tempo que durou, que quando he mui largo o tempo, será mui difficultosa a aueriguação em as circumſtancias, & numero dos peccados: com tudo, se não acerta a determinar algum numero pouco mais, ou menos, não o diga ſem fundamento, ſenão diga que não acerta a determinar-se em o numero.

17 **P**ROcure exami-
nar bem , se fez
algumas confissoens falsas, &
nullas, & quantas forão, por
falta de verdade em cousa gra-
ue, falta de dor, & falta de pro-
posito da emenda, para iê a-
cuzar dos sacrilegios que em
todas cometeo, & confessar os
peccados de que le acuzou
em todas.

18 Examine se tambem se
satisfez as penitencias impo-
sitas nas confissoens passadas,
& em caso que as não tenha
satisfeito, deve satisfazellas
logo, porèm se não pôde lo-
go por respeito de não dila-
tar a confissão, declare nella
sua falta, & acuzese dessa ne-
gligencia, & esquecimento,
ao Confessor, & depois de

confessado, cumprirá as penitencias não cumpridas das confissoens passadas, & da confissão presente.

19 E quando se não lembre das penitencias que lhe derão, ou tem duuida se as cumprio, ou não, pôde suprir este defeito com ganhar indulgencia plenaria, ou visitar os Altares com a Bulla da Cruzada, não deixando porém, de fazer a obrigação que lhe corre de éuitar peccado, & o que for em ordem a satisfazer ao proximo, que isto não se pôde suprir com indulgencias; advertindo que deixar voluntariamente a penitencia aceita da, he peccado mortal, salvo se for muito leue a penitencia, indo na opinião prouavel dos Auto-

tes que seguem esta opinião.

20 Tambem se deve aduir-
tir, que o que fez confissão
inualida, & sacrilega, não está
obrigado a cumprir a peni-
tencia que lhe deu o Confes-
sor, huma vez que foi nulla
a confissão, porque carece do
fruto da penitencia, que he
a satisfação, pois por amor
da confissão nulla, & falsa,
não ficou remetida a culpa,
& por conseguinte, nem per-
doada a pena.

Documento 3.

21 **Q** Vando se acu-
zar, não seja es-
cuzandote, nem attribuindo
a culpa de seu peccado ao
Demônio, como fez Eua, ou
à sua mâ compreensão, & na-
tureza, senão a sua ruindade,
& malicia; nem outro si, con-

Bvj fesse

fesse peccados alheos, sò por desculpar os proprios, erro em que caem muitos ignorantes, que algumas vezes acuzão a todos seus vizinhos, em lugar de se acuzarem a si mesmos; & aos taes não permite o Confessor, que descubram peccados alheos em a confissão, salvo se forem tão conjuntos, & misturados cõ os proprios, que não se possam confessar, nem declarar, sem exprimir os alheos, conforme a opiniam de alguns Autores, que absolutamente affirmão, que o que se confessa, pòde para explicar inteiramente seu peccado descobrir o complice, quando de outra maneira o não pòde fazer, ainda que aliàs resulte de aqui algum genero de

Penitentes. 37

de infamia, em ordem ao mesmo Confessor, que como nunca pôde vzar desta noticia, não corre a honra do proximo perigo de infamia.

22 Note-se, que o peccado, que fez o penitente, o ha de confessar da mesma sorte que o fez, & como o tem na consciencia, não se lançando a si mais culpa do que sabe, ou duuida que cometeo, porèm se duuida de huma obra que fez, se lie peccado mortal, ou não? neste caso não o deve confessar como peccado mortal certo, senao como cousa duuidosa, & com esta circunstantia, que tem duuida se cometeo tal peccado explicando não sòmente o numero, senão tambem a especie d'elle, & dando outros pec-

38. *Guia de*
peccados por materia certa
deste Sacramento, porque a
forma, que he a absoluição,
não pôde cair senão sobre
materia certa, & verdadeira.

CAPITULO IV.

*Avisos singulares, que ensinam
gravissimos Autores para
evitar prolixidades, & cir-
cunstancias impertinentes,
que de nenhũa maneira são
necessarias para a confissão.*

Aviso 1.

23 **A** Confissão ha de
ser simplez, &
singella, sem artificio de pa-
lavras compostas, & affeta-
das, que não servem mais que
de elcurecer o modo de con-
fessar se, sem declarar o que he
essencial para a inteireza da

con-

Penitentes. 39

confissão Nella se deue evitar contos largos dos peccados, escuzas delles, generalidades inuteis, que não explicação peccados mortaes, nem veniaes. Não se haõ de contar historias falsas, alheas, nem a muita razão que tiueraõ para indignarse, com outras impertinencias, & prolixidades, com que costumaõ alguns penitentes cançar tanto aos Confessores doctos, que por esta causa fogem muitas vezes de confessar, por se não exporem a ouir simplicidades, & contos de penitentes, que seruem de mouer mais a rizo; que a deuação, & com pouca decência do Sacramêto.

Aviso 2.

24 **T**ambem não se ha de dizer a cada

da peccado : acuzome Padre,
 & digo a Deos minha culpa,
 &c. nem taõ pouco: acuzome
 de tudo aquillo, que nosso
 Senhor sabe em que o tenho
 offendido, & do que não me
 lembra agora, & de todos os
 peccados mortaes, como ve-
 nias de toda minha vida. Se
 bem se pò le admitir, & bem
 se pòde ensinar, que no prin-
 cipio, ou no fim da confissão
 diga: acuzome de tudo o que
 outras vezes tenho cõfessado,
 & de tudo, em que hei of-
 fendido a nosso Senhor Iesus
 Christo, em toda a minha vi-
 da, mas esta generalidade não
 deue repetila em cada Mãda-
 mēto, basta huma vez em cada
 cõfissam. *Aviso 3.*

O Vtras generali-
 dades ha super-
 fluas,

Peitentes. 41

fluas, & deſneceſſarias, quaes
ſaõ: acuzome das confiſſoens
paſſadas, ſe acazo forão nul-
las, & ſacrilegas, &c. Tudo
iſto he eſcuzado, porque ou
reconhece algumas faltas em
as confiſſoens paſſadas, ou
naõ; ſe as reconhece, nam
baſta acuzarſe com eſſa gene-
ralidade, ſenaõ confeſſallas
do modo que ſe lembrar, de
que nas confiſſoens paſſadas
teue eſſa, ou outras faltas: que
ſe fizeraõ inualida a confiſſaõ,
H^o de dizellas muito em par-
ticular, para que o Confeſ-
ſor entenda a neceſſidade que
tem de repetir as confiſſoens
paſſadas, quãdo ſeja neceſſa-
rio o repetillas.

Aniſo 4.

26 **H**Uma das condi-
çoens que ſe re-
que-

querem para a confissão ser boa, he que seja discreta, o modo de confessar-se com diligência, he que se não diga em muitas palavras, o que se pôde dizer em poucas; como: acuzome, que tiue muitos pensamentos sensuaes, lasciuos, deshonestos, carnaes, torpes, & contra a castidade, &c. porque qualquer destas palavras, significa o mesmo que todas. E assi mesmo, nao he necessario dizer: murmurei de quatro pessoas, huma de cada huma: senão basta dizer: murmurei quatro vezes de meus proximos, sem contar quantos eraõ os offendidos.

Aviso 5.

HE muito digno de se saber, que en-

Penitentes. 43

ensinão Autores doctos, & scientes, que de nenhuma maneira se hade dizer em a confissão: acuzome de que não venho com a preparação que deuo, nem com o arrependimento de meus peccados, que sei estou obrigado; porque se isso he verdade, não se pòde confessar ainda que se acuze disso, sem primeiro o emendar, antes da confissão, & se vem preparado com o exame da consciencia sufficiente, & com o arrependimento necessario, he cousa escuzada este modo de acuzarse, porque isto não serue serão de confusão ao penitente, & molestia ao Confessor; porèm aos que dezejão saber hum modo discreto, & sabio de confessarse?

se

fe lhe responde : que o melhor modo de se confessar o penitente, he confessar-se sem modo, que he o mesmo que ser a confissão sem modo artificialo, senão simples, & sincera, & com frequencia, isto he repetidas vezes para aplacar a Deos, & alcançar sua misericordia, que grande negocio he, entrar muitas vezes em conta cõ Deos, & tomar-se a si mesmo rezidencia, porque acharà despois no dia do juizo menos de q dar cõta.

CAPITULO V.

Que contem o acto de contrição, com o mais que deve fazer o penitente logo que se ajoelha aos pés do Confessor com este livro na mão.

Conhecidas inteiramente as culpas,

Penitentes. 45

pas , & bem examinadas na
forma das regras do exame af-
sima declaradas , procurará
ter dor , & contrição dellas
sentindoas puramente por ser
offensas de Deos, porque a o-
brigaçãõ mais importante de
hum Christão , he o acto de
contrição , & amor de Deos
feito de coração : & quem
morrer cõ elle, basta para sal-
uar-se, senão tiuer copia de
Cõfessor.

29 Não consiste o acto de
contrição em palauras, por-
que se tem ellas se poderá fazer
com o coração somente ; po-
rẽm bom será gouernar-se pel-
las palauras ordinarias , que
costumaõ tomar-se de memo-
ria, como são as que logo se
seguem , em que se compre-
hende o sustancial do acto de
con-

contrição, bastante para alcançar a graça, & amizade de Deos

Acto de contriçam.

30 **D**Eos meu: poreres vós quem sois, digno ue ser amado summamente, & porque vos amo sobre todas as cousas, de todo o coração me pesa de vos hauer offendido, & proponho firmemente com vossa graça de nunca mais peccar, apartarme de occasiões de peccado, confessarme, cumprir a penitencia, satisfazer, & restituir o que deuo, & espero em vossa infinita misericordia, me perdoeis, & assim offereço minha vida, obras, & penas em satisfação de minhas culpas.

31 Preparado pois, & contrito de seus peccados, antes do

Penitentes. 47

do acto da confissão, pedirá a Deus nosso Senhor graça, para confessar-se bem delles com a oração seguinte.

Oração para antes da confissão.

32 **T**odo poderoso, & amoroso Senhor, dulcissimo Jesus meu, que dezejas a salvação das almas, & nam quereis a morte do peccador, senam que se cõverta. & viva: eu o mayor peccador de nascidos, de todo meu coração arrependido de ter offendido tal bondade como a vossa, me apresento neste juizo sacramental, com proposito firme de não offende vos à mais, & de entregarme antes à morte, que à culpa. Rogoos Senhor, que com vosso precioso sangue laveis, & purifiqueis com o santo

Sa-

Sacramento da penitencia, & confissão, todas as manchas de minha alma. Dá-me graça, meu Deus, para que diga; & sinta minhas culpas, com toda aquella dor, & circumstancias, que vos haõ de ser agradaveis gerai em minha alma propósitos santo de servirnos, & não offendervos, criaí em meu coração o santo temor, & amor vosso. Dá-me graça para a satisfação. Communicai luz a meu Confessor para que me ensine, & a mim humildade para que aprenda. Fazei que renouve neste Sacramento a vida, & que em toda ella vá fazendo santas disposições para a morte, em a qual vós (Jesus meu) me amparai, com vossa Benditissima Mãe, & todos vossos Santos, até conseguir a gloria. Amen.

Penitentes. 49

33 Acabada a oraçam precedente, irà dizer suas culpas ao Confessor, elegendo para isso ao que for prudente, docto, experimentado, espiri- tual, & zeloso da honra de Deos, & bem das almas; & finalmente que ouça a todos os penitentes com paciencia, & os trate com máfidaõ. Ha- uendose pois ajoelhado a seus pès com muita modestia, compostura, humildade, & na mão este liurinho, feito o final da Cruz, dirã a Confis- sam até aquellas palauras: *por minha culpa, minha culpa, minha grande culpa.* Abrirá então este liuro no primeiro Mandamento, & irseha por elle acusando na forma em que fez o exame, lendo, & des- dobrando os registos que a-

C char

char dobrados, em que estão finaladas suas culpas, dizendo o certo por certo, & o duvidoso por duvidoso, & não ao contrario, ou como alguns simples fazem, que se confessam em com num, dizêdo que muitas vezes juraraõ com mêtira, & muitas vezes murmurarãõ, &c. sem laber individuar os peccados, nem dizer o numero delles; donde se segue, que aos taes deve o Confessor desenginar que não podem confessar se até não hauerem feito o exame devido, conforme sua capacidade, & entendimento, para que a confissão seja valida, & verdadeira; porque he tam necessaria, que diz S. Bernardo, que he o caminho forço-o para o Ceo, por elle cami-

minharão os Santos, por elle se tornarão á graça os peccadores.

CAPITULO VI.

Memorial dos peccados, que contra os Mandamentos da ley de Deos, & da Igreja se comitem.

Aduertencia.

34 **S** Vpposto que ha peccar por pensamentos, palauras, & obras, he necessario confessar o penitente não só, os peccados, que cometeo por obras, senão tambem por palauras, & pensamentos de que tiuer memoria dizendo em todos o numero delles, & senão puder constar ao certo, diga pouco mais ou menos.

35 Esta regra he gèral para todo o genero de peccados em que se achar comprehendido o confessante, dos quaes se deue acuzar segundo se aponta neste memorial, onde se não elcreuem os peccados veniaes, que sam os juramentos sem necessidade, as impaciencias, maldiçoens ordinarias entre parentes, enfados, porfias, mentiras leues, & outros semelhantes, que são os que não quebraõ em materia graue, algum, ou alguns dos Mandamentos: porque estas peccados veniaes se podem deixar em a confissão gèral, se bem sempre he de grande proueito em as confissoens ordinarias o cõfessallos, porque todos são materia de cõfissão, & ainda de çonfuzão.

PRI-

PRIMEIRO MANDAMENTO

Amarás a Deos sobre
todas as cousas.

*Estilo de acuzarse neste
Mandamento.*

39 **A** Cuzome , que
duidei delibe-
radamente, & com pertinacia
em alguns mysterios de nossa
santa fê. tantas vezes.

Hei caído interiormente no
peccado de Heregia , crendo
algumas cousas contra o que
ensina a santa Igreja Roma-
na , & o expliquei por sinaes
exteriores , & com palauras.
tantas vezes.

D Não

Naõ sei por minha culpa os Artigos da Fè, nem o Credo, nem os Mandamentos, nem o que contê. tantas vezes.

Arreneguei da Fè de Christo de palavra, mas naõ de coração. tantas vezes.

Indineime, & blasfemei contra Deos, nos trabalhos, doenças, & perseguiçoens. tantas vezes.

Tenho lido liuros prohibidos, & os tiue guardados, sem os entregar ao santo Officio. tantas vezes.

Nomeei os membros de Deos com indecencia: indineime contra elle, contra sua providencia, & castigos. tantas v.

Blasfemei de nossa Senhora, & tambem dos Santos. tantas vezes. Pre-

Penitentes. 55

Presumi que sem fazer a tempo o que deuo da minha parte, me perdoaria Deos & me saluaria sem os meynos que elle manda. tantas vezes.

Hei desconfiado obstinadamente de alcançar perdão de meus peccados tantas vezes.

Ensobrecime contra Deos, desprezando seus Mandamentos, & ceremonias da Igreja, & attribui-me a mim o que he dom diuino. tant. vez.

Deixei de fazer acto de contrição em perigo de morte, não tendo Confessor, & estando em peccado mortal. tantas vezes.

Pus-me a perigo de morrer
estando neste mau estado.
tantas vezes.

Sendo Ministro de justiça,
tirei do lugar sagrado por for-
ça, & injustamente ao que a
elle se tinha acolhido. tant. v.

Enterrei na Igreja humá cri-
ança, que morreo sem Bau-
tismo. tantas v.

Tambem enterrei nella hum
Herege, ou excommungado
denunciado. tantas v.

Tive pacto implicito com o
Demonio, ou seus Ministros
tant. v.

Inuoquei o Demonio em meu
favor. tantas v.

Dezejei aprender arte Magi-
ca. tantas v.

Penitentes. 57

Aprendi a arte Magica, en-
falmos illicitos, exconjura-
çõens, & feitiçarias. tantas v.

Enfinei as, & aconselhei as a
outrem. tantas v.

Hei pronosticado cousas que
dependem do liure aluedrio,
pellas Estrellas, ou rayos das
mãos. tantas v.

Hei exercitado feitiçarias, &
superstiçoens crendo nellas.
tantas v.

Hei lançado sortes illicitas,
com cartas, ou dados, crendo
que o que saisse era verdade.
Enfinei-as a outrem tantas v.

Dei creditos a sonhos vãos, &
agoiros. tantas v.

Consultei o Demonio, Fei-
ticeiros, ou Bruxas, Ciga-
nos, Endemoninhados, por-
q̃ me dislesem cousas secre-
tas, & cousas graues dos ou-
tros. tantas v.

Fiz deuaçoens para alcançar
maos fins. tantas v.

Hei trazido, & vzado de No-
minas com letras não co-
nhecidas, ou tambem boas,
& que promete a quem as
tras, que não morrerà de re-
pente, ou sararà de alguma
infermidade. tantas v.

Hei dado estas Nominas, ou
escritos, a outras pessoas.
tantas v.

Vzei a este fim de cousas su-
persticiosas. tantas v.

Hei

Penitentes. 59

Hei trazido, & dado Reliquias falsas. tantas v.

Publiquei milagres falsos, & indulgencias fingidas. tant. v.

Hei aplicado a cousas profanas, cousas sagradas, como lugares da Escripura, vasos sagrados, & outras cousas semelhantes. tantas v.

Hei fingido no Pulpito lugares da Escripura, ou de Santos, ou exemplos falsos. tantas v.

Fiz tantas confissoens falsas, & sacrilegas por falta de dor, & proposito. tantas v.

E assim mesmo fiz outras falsas por hauer calado por vergonha peccados mortaes. tantas v.

Deixei de rezar o officio di-
uino todo, ou parte notauel,
sendo obrigação de o rezar
por ter Ordens sacras, ou Be-
neficio. tantas vezes

Quebrei o voto de jejuar tal
dia. tantas vezes.

E de rezar o Officio de nossa
Senhora, ou o seu Rosario,
ou outros votos em materia
graue. tantas vezes.

Fiz encantamentos com cou-
las sagradas da Igreja, como
com agoa benta, pedra de
Ara, Oleo santo. tantas vez.

Trouxeos comigo para maõ
fim, & os ensinei a outrem.
. tantas vezes.

Deixe

Penitentes. 61

Deixei de satisfazer sem causa legitima, as penitencias, que me foraõ impostas nas confissoens passadas. tant.v.

Chamei as Benzedziras para me curarem de huma enfermidade, sabendo que vzauão de cousas vãas, & supersticiosas. tantas vezes.

O mesmo fiz para sarar a outros; tantas vezes.

Roguei a hum Feiticeiro, ou Feiticeira, que me desfizessem tal maleficio, ou encantamento. tantas vezes.

Procurei feitiços para empecer, & fazer dano a tal pessoa, com encantamentos do Demonio. tantas vezes.

Dei

Dei a beber a huma pessoa
 huma confeiçãõ para que me
 quizesse bem tantas vez.

Sair fõra de casa, ve-
 primeiro, que pè ponho
 diante ao sair, sendo já aui-
 zado pello Confessor tant. v.

Dei

Penitentes. 63

Dei conselho, favor, & ajuda
para se fazer tal, ou taes pec-
cados tantas vezes.

Deixei de os impedir, ou
estoruar tantas vezes.

Dilatei de proposito a peni-
tencia, & emenda de minha
vida para o tempo da velhice,
ou para o tempo da morte
tantas vezes.

Desesperei da diuina Misc-
ricordia, & da minha salua-
ção tantas vezes.

Cheguei a crer, que se podia
saluar cada hum em toda a
Religião tantas vezes.

Não quis tomar os remedios,
que me applicauão para a sau-
de, & vzei de outros supersti-
ciosos, & maos contra a Fè
tantas vezes.

Tiue

Tiue na doença mais cuidado
de meu corpo, que de minha
alma tantas vezes.

Tiue mais confiança no Me-
dico para larar, que em Deos.
 tantas vezes.

Delibereime de tomar reme-
dios , ainda que illicitos a
fim de ter saude. tantas vezes.

Pezoume de viuer , por falta
de paciencia , & soffimento
 tantas vezes.

Praguejei, & amaldiçoei o dia
do meu nascimento tantas v.

Deixeime estar obstinado no
peccado tantas vezes

Indineime contra quem me
fallaua de Deos, & de minha
saluação tantas vezes

Penitentes. 65

Perfuadi que não fosse Religiolo, ou Religioſa quem pertendia entrar na Religião, tantas vezes.

Desperfuadi que não fizelle penitencia os que eſtauaõ diſpoſtos a fazella. tantas v.

Defendi, & ſuſtentei obſtinadamente meu peccado. tantas v.

Iaſteime, & vanglorieime de hauer peccado mortalmente tantas v.

Neguei a reuerencia devida às couſas ſantas tantas v.

Serui-me dellas, & as ſis ſerui em couſas profanas tantas v.

Profanei os lugares ſagrados com deſhoneſtidades tant. v.

E In.

Interrompi o Officio Diuino
estandose rezando, & pertur-
bei aos que o rezauão diuer-
tindoos tantas v.

Quis defender meu peccado
com authoridades da Escri-
tura sagrada, ou por alguma
acção de Deos, & dos Santos
tantas v.

Animei a outros para que co-
metessem cousa de peccado
mortal tantas v.

Expliquei a sagrada Escri-
tura contra o sentido da Igreja
tantas v.

Hei sido causa de que oute n
morresse sem confissão, Cõ-
munição, extrema-unção
tantas v.

Recebi

Penitentes. 67

Recebi em peccado mortal
alguns Sacramentos , como
fam, Communhaõ, confirma-
ção, Ordens, & Matrimonio
tantas v.

Administrei os Sacramentos
em peccado mortal tantas v.

Dei a absoluição a quem não
estava disposto para receber
este Sacramento , assim por
estar em occasiã proxima de
peccado, como por não que-
rer restituir o alheo tant. v.

Deixei de advertir ao peni-
tente, que restituísse o alheo.
tantas v

Deixei de lhe preguntar pelo numero dos peccados, & pellas circumstancias, que tinha obrigação de confessar.
tantas v.

Dei a absoluição sem ter poder, nem jurisdicção para o fazer
tantas v.

Celebrei Missa sem a preparação devida, & necessaria, como estando em peccado mortal, & sem os ornamentos que dispoem as rubricas, ou estando excommungado, interdicto, ou irregular tant. v.

Recebi o Santissimo Sacramento sem estar em jejum natural
tantas v.

Diego Anaya

Penitentes. 69

Confesseime sem o exame da
côsciencia sufficiête, & lê pro-
posito firme de não peccar
mortalmente, ou por respei-
to humano tantas v.

Encubri na confissão, per
vergonha, hum peccado mor-
tal, tantos annos, ou tantos
mezes, de que fis tantas con-
fissoens falsas por encubrir
sempre nellas o tal peccado
tantas v.

Expliquei na confissão hum
peccado mortal por modo
inintelligivel, sò porque o
Confessor o não percebesse
bem. tantas v.

Busquei Confessor menos sa-
bio, & douto, sò para me
confessar melhor á minha
vontade, & para que não en-
tendesse bem o estado de mi-
nha consciencia tantas v.

E iij. Hei

Hei mentido na confissão e
 materia de peccado mortal
 tantas v.

Naõ cumpri a penitência qu
 me foi imposta, ou a despre
 zci, & dilatei para muito tẽ
 po
 tantas v.

Naõ me aproveitei dos re
 medios, que o Confessor m
 impos na Confissão, por mo
 do de penitencia, para nã
 tornar a reincidir, & cair no
 mesmos peccados
 tâtas v.

Tive pefar de não haue
 peccado mais' vezes, do qu
 peccara em tal, & tal mateti
 tantas v.

SEGUNDO MANDAMENTO

Não juraràs o seu santo
nome em vão.

*Mo'do de acuzar se neste
Mandamento.*

37 **A** Cufome, que te
nho mau costu-
me de jurar amiudo, quanto
se me offerece como viue
Deos, juro a Deos, voto a
Christo, por vida minha, assi
me guarde Deos, &c. sem re-
parar se he verdade, ou men-
tira, serà hum dia com ou-
tro tantas v.

Hei jurado fallio em tribunal de justiça ou em pleitos, com dano de terceiro, que se seguiu, ou pôde seguir tantas v.

Hei jurado com blasfem como por vida de Deos, p cabeça de Christo, &c. ainda que fôsse verdade peccado mortal, & de diu especie, que o juramento. tantas v.

Hei lançado maldiçoens proximo, com odio, & tençã de lhe ver mal, & dano gra tantas v.

Hei jurado de fazer cousa, que era peccado mortal, como de vingarme, &c & com tençã de o cumprir tant.v.

Penitentes. 73

Iurei de fazer couzas licitas
com mau fim tantas v.

Fui causa de que hum, dous
ou tres jurassem falso, inci-
tandoos, ou mandando, per-
suadindo, rogando, prome-
tendo, ou ameaçando tant. v.

Hei jurado, infamando, & ag-
grauando o proximo tant. v.

Iurei de fazer huma obra boa,
& licita, sem tenção de cum-
prir o juramento tantas v.

Iurei de fazer algumas obras
boas, & licitas, com tenção de
cumprir o juramento, & não
as fis tantas v.

Hei jurado com mentira
tantas v.

Em

Em duuida

tantas v.

Fiz voto, & juramento de não jurar, o qual quebrei tant v.

Tambem quebrei o juramento, que hauia feito de não entrar em certa casa tantas v.

Hei jurado de não fazer o que deuo com tenção de o cumprir tantas v.

Sem tenção

tantas v.

Iurei de guardar os estatutos, comprimissos, &c. & não os guardei . tantas v.

Prometi com juramento de guardar legredo; & não o cumpri tantas v.

Iurei

Penitentes. 75

Iurei louuandome com ja-
stancia, & complacencia, de
hauer feito taes peccados
mortaes com verdade tant v.

Com mentira . . . tantas v.

Hei tomado continuadamente
o nome do Diabo na boca
tantas v.

Iurei de fazer o mal que se me
auia feito . . . tantas v.

Fis votos temerariamente, &
sem consideração . . . tantas v.

Heime dilatado em cêprilos
tantas v.

Quebrei o juramento, que to-
mei de exercitar bem o meu
cargo . . . tantas v.

25

He

Hei negado a verdade , pre-
guntandoma com juramento,
& em juizo tantas v.

Iurei o que era verdade , po-
rèm imaginando que era fal-
so tantas v.

Pedi

Penitentes. 77

Pedi a outro, que jurasse, sem
necessidade, & causa justa, sa-
bendo que auia de jurar falso.
tantas v.



TERCEIRO MANDAMENT.

Guardaràs os Domingos,
& as festas.

*Estilo de acuzarse neste
Mandamento.*

38 **A** Cuzome de ha-
uer trabalhado
em dia de festa, & santo, sem
necessidade, tempo considera-
uel, em obras seruis, & coulas
prohibidas. tantas v.

Fui causa de que outros tra-
balhassem neste tempo. tant v.

F

Não

Naõ os hei impedido, trabalhando, & podendo-o fazer, antes o consenti sem causa. tantas v.

Deixei por minha culpa, & sem causa, de ouir Missa em dia de preceito. tantas v.

Fui causa de que outros a naõ ouvissem, como filhos, criados, amigos, detendoos, ou occupadoos sem necessidade. tantas v.

Mandeios, & inuieios a ouir Missa, taõ tarde, que foi contingente achala. tantas v.

Pusme em perigo de naõ ouir Missa por hir tarde, sem embargo que a ouui. tantas v.

Não

Penitentes. 79

Não ouvi Missa inteira, deixando parte della notavel, como desde o principio até o fim do Euangelho. tantas v.

Ouvi Missa com notavel distracção, sem intento de ouvir outra, fallando, rindo, & olhando pera algumas pessoas com affeição, & inquietando aos outros. tantas v.

Hei feito na Igreja cousas indecentes, induzindo a mal; beliscando, requebrando, tomando as mãos, &c. tantas v.

Hei violado a Igreja, com poluição, ou copula carnal. tantas v.

Com sangue. tantas v.

Ouui Missa estando excom-
mungado, ou interdicto, &
desta maneira assisti aos Offi-
cios diuinos. tantas v.

Rezei estando excommunga-
do, o Officio diuino com ou-
tro. tantas v.

Busquei com quem o rezar,
estando neste estado, ainda
que pello não achar rezei só.
tantas v.

Naõ me confessei huma vez
no anno pella Quaresma, nem
communguei pella Paschoa
naõ cumprindo com a mi-
nha Parrochia, tantas v.

Estiue sem me confessar tan-
tos annos.

Ant. J. J. J.

Dei.

Deixei de me confessar pella
Quarelma , & commungar
pella Paschoa , tendo idade
& juizo sufficiente. tantas v

Estando enfermo , mas nae
perigoso , recebi o santissimo
Sacramento, sem estar em je-
jum natural. tantas v.

Tendo vinte , & hum annos
cumpridos , sem causa justa,
deixei de jejuar os dias de o-
brigaçao que manda a Igreja.
tantas v.

Nelles excedi nas consoadas,
comendo mais daquillo que
permite o costume, que regu-
larmente fallando he meyo
arratel. tantas v.

Fui causa de que outros que
brasssem o jejum , sem causa.
tantas v.

Tambem quebrei o jejum por
obrigação de voto, ou jura-
mento, ou penitencia de Cõ-
fessor. tantas v.

Comi ouos, ou leite, ou quei-
jo nos dias da Quaresma, sem
causa, ou sem Bulla, ou com
tenção de a tomar, sendo que
naõ basta, porque he necessa-
rio auela tomado primeiro.
tantas v.

Fui causa de que outros co-
messem as sobreditas cousas
prohibidas na Quaresma, sem
Bulla, ou sem causa. tantas v.

Comi carne em dias prohi-
bidos, sem necessidade, ou
causa graue, tantas vezes den-
tro de hum mesmo dia, isto
seria cada semana, ou cada
mez, ou cada anno. tantas v.

| Fui

Penitentes. 83

Fui causa de que outros cometessem este mesmo peccado tantas v.

Tendo já sete annos de idade comi carne ou manjares prohibidos. tantas v.

Deixei de rezar taes, & taes deuacoens, tendo obrigaçãõ, por voto. tantas v.

Deixei de pagar os dizimos, & primicias, naõ estando em graue necessidade, segundo o costume recebido. tantas v.

Hei pagado mal os dizimos, & primicias. tantas v.

Hei desprezado as censuras. tantas v.

Estando excommungado sem ser abólto me confessei não declarando isto tantas v.

Communiquei com excommungados, em cousas diuinas tantas v.

Não hei guardado sendo Ministro, ou superior, as immnidades, & izençoens da Igreja tantas v.

Heime cazado sem permissão ou em tempo prohibido pela Igreja, & sem as denunciaçoens, &c.

Heime cazado elandestina-mente sem guárdar a ordem do Concilio Tridentino, & constituição do meu Bispa-do



QVARTO MANDAMENTO

Honraràs a teu Pay, &
a tua Mãy.

*Modo de acuzarse neste
Mandamento.*

39 **A** Cuzome, que de-
sobedeci a meus
pays em coufa graue, justa, &
de importancia. tantas v.

Heilhe dado disgosto consi-
deraue. tantas v.

Tiuelhe aborrecimento in-
justamente. tantas v.

Trateios mal de palauras.
tantas v.

De obras. tantas v.

Per-

Perdilhe o respeito com maldiçoens, & injurias graues em presença. tantas v.

Em auzência. tantas v.

Offendios com pensamentos, dezejandolhe a morte, ou mal graue. tantas v.

Leuantei a mão para lhe dar. tantas v.

Pushe as mãos. tantas v.

O mesmo fis a meus sogros, ou superiores, & velhos. tantas v.

Murmurei de meus pays graueamente. tantas v.

Dezempareios em suas graues necessidades, deixando de os soccorrer podendo. tant. v.

Def-

Penitentes. 87

Desconheci os, ou os desprezei em suas baixezas. tantas v.

Deixei de cumprir seus testamentos. tantas v.

Não cumpri os alheios de quem fui testamenteiro. tãt. v.

Tendo filhos os hei exposto a portas alheias, sem necessidade, ou com perigo da creatura. tantas v.

Negueilhe o sustento necessario para a sustentação da vida. tantas v.

Descuideime notauelmête de lhe ensinar a doutrina Christãa, & tudo o necessario para hum Christão se salvar, & que se confessassem. tãtas v.

O mesmo descuido tiue em ensinar aos criados, & criadas tantas v.

Dei mau exemplo a meus filhos, & criados, cometendo alguns peccados com escandalo delles. tantas v.

Dissimulei seus vicios. tant v.

Consenti que peccassem, dādo-lhe azos para isso. tantas v.

Castigueios com demasia, & crueldade. tantas v.

Negueilhe o necessario. tāt v.

Não alimentei filhos bastardos, expurios, ou naturaes. tantas v.

Dissipei a fazenda delles, ou de minha mulher, em jogos, ou cousas illicitas. tantas v.

Con-

Penitentes. 89

Constrangi, & forcei a meu
filho, ou filha para que en-
trasse em Religião. tantas v.

Impédi, & estoruei, sem caula,
a eleição de teu estado, ou se-
ja da Religião, ou de calamē-
to. tantas y.

Não héi tirado a meus filhos,
ou criados a occasião de fur-
tar. tantas v.

Tratei a minha mulher mal
de palauras. tantas v.

De obras. tantas v.

Tendolhe odio mortal, pra-
guejei-a de coração. tantas v.

Dezejeilhe a morte tantas v.

Intentei darlha. tantas v.

Pedilhe ciumes , sem causa,
com que a fis affligir, & de-
fesperar.tantas v.

Murmurei della em cousas
graues.tantas v.

Negueilhe os alimentos, o-
brigandoa a que se vista não
tendo eila donde.tãtas v.

Castiguei-a immoderadamẽ-
te, & com demasia. tãtas v.

Deixei-a tratar com gente ru-
im, & suspeitosa. tantas v.

Apartei sem causa, por def-
dem, cama, mesa, habitação.
tantas v.

Não lhe dei o necessario em
faude.tantas v.

Em a enfermidade.tantas v.

Dei-

Penitentes. 91

Deixei-a, & auzenteime della, sem causa justa. tantas v.

Disfipei seu dore, & pedilhe que me sustente, & vista, não tendo ella donde, sem offender a Deos. tantas v.

Disfimulo suas liuiandades, & saidas suspeitosas. tantas v.

Não lhe acudo às obrigações do matrimonio, ainda que vejo o dezeja. tantas v.

Deixei de obedecer a meu marido em o que toca ao bom gouerno de minha casa. tantas v.

Tratei-o com desprezo, & descomedidamente, dizendolhe palauras más, liures, & afrontosas. tantas v.

Deilhe muitos pezares sem
rezão. tantas v.

Dezejeilhe a morte, ou inten-
tei darlha tantas v.

Hei fido causa com minhas
porfias, & teimas, que perca
a paciencia, & lance mil jura-
mentos. tantas v.

Não lhe obedeço em couzas
justas, com notavel dano de
sua fazenda, casa, faude, & hõ-
ra. tantas v.

Iulguei temerariamente suas
obras; lançandoas a mao fim,
& dandolhe no rosto com el-
las. tantas v.

Fiz zombaria, & rça delle
com amigas, ou minhas cria-
das. tantas v.

Heilhe negado a diuida do
matrimonio. tantas v.

Não

Penitentes. 93

Não cuido em nada de sua
pessoa, & regalo. tâtas v.

Faço algumas desenuolturas
por quebrarlhe os olhos. t. v.

Descuideime de minha fami-
lia, deixando a meus criados
que tratem com as criadas. t. v.

Seruime dellas para coufas
illicitas tantas v.

Murmurei de meu sogro, gê-
ro, sogra, ou nora, dizendo
contra elles palauras afron-
tolas. tantas v.

Tive com ellas dissensoens,
& pelejas. tant. v.

Injuriæ grauemente com pa-
lauras, ou obras, a meu irmão
mais velho, ou irmãa mayor.
tant. v.

Gastei dos bens cõmundos coti-
sa noctuael, sem licença de
meu marido, fora do estillo
commum. tant. v.

Impedi a minha mulher em
coufas de preceito de grande
utilidade pera sua alma. tãt. v.

Não estoruei, impedindo
meus criados os peccados
que podia. tant. v.

Tenhoos em casa com escan-
dalo ou dano graue de outro.
tant. v.

Não lhes pago o que lhe de-
uo. tant. v.

Não

Penitentes. 95

Não firuo, respeito, nem obedição, em cousas graues, & que me tocão, a meus amos, ou senhores. tant. v.

Heilhe feito dano graue em cousas de casa, & não o impedi podendo, & estando a meu cargo. tant. v.

Obedecilhe obrando, ou cooperando em cousas de peccado. tant. v.

Incitei aos filhos familias cõtra seus pays, pondo-se mal com elles por meu conselho. tant. v.

Inpedi maliciosamente os mandados justos dos superiores. tant. v.

Fui causa de se leuãtarem
motins contra o Principe,
gouerno, ou Ministros. tãt. v.

Tirei das mãos da justiça vio-
lentemente a hũ preso. tãt. v.

Hei sido ingrato a meus bem-
feitores, pagandolhe com mal
o bem, que recebi delles. tãt. v.

Fiz zombaria dos pobres, &
os hei tratado mal. tant. v.

Perluadi a outras peſſoas,
que fizessem o mesmo. tant. v.

Hei des-herdado sem causa a
meus filhos. tant. v.

Constangios injustamente a
que renunciasse n seu patri-
monio. tant. v.

Rogueilhe pr agas de cora-
ção. tant. v.

Fu

Penitentes. 97

Fui causa de sua perdição.
tant.v.

Hei dado maos conselhos em
negocios de consciencia.
tant.v.

Fiz por ignorancia peccado
daquillo que de si o não era.
tant.v.



QVINTO MANDAMENTO

Não matarás.

*Estilo de acuzarse neste
Mandamento.*

40 **A** Cuzome : que
matei injustamê-
te a cutro. tant. v.

Offen-

Offendi grauemente ao proximo ferindoo, de que resultou tal dano a elle, ou a seus filhos, tendo obrigação de restituirho. tant. v.

Hei dezejado fazer mal ao proximo, na honra, vida, fazenda corpo, ou alma. tãt. v.

Hei dezejado darlhe a morte, & hei intentado darha. tant. v.

Dezejei vingarme da injuria que delle recebi. tant. v.

Do dano que me fez tant.

Hei dezejado tomar delle vingança por meio de outro homem. tant. v.

Dezejei que Deos lhe fizesse mal qualquer que seja. tant. v.

Tam-

Penitentes. 99

Tambem dezejei lhe succedesse mal , por outros caminhos. tant. v.

Alegreime de lhe hauer succedido o mal que eu lhe dezejava ; ou de imaginar lhe viria. ta nt. v.

Pezou. e de seu bem. tant.

Feri em lugar sagrado com derramamento de sangue. tant. v.

Puz as mãos violentas, & có colera em hum Eccleciastico, Sacerdote , ou ordenado de Ordens sacras. tant. v.

Deilhe morte, ou fui causa de que outrem lha desse. tant. v.

Tiue grande odio a meu proximo, & duroume tanto tempo. tant. v.

Lan-

Lanceilhe maldiçoens de co-
ração. tant. v.

Infameio de palaura em pre-
zença. tant. v.

Em auzencia murmurando,
& dizendo mal delle. tant. v.

Não lhe hei perdoado de co-
ração. tant. v.

Descobri delle faltas græs
de costumes. tant. v.

De geração. tant. v.

De honra em seu officio em
sua pessoa. tant. v.

Puzhe nomes afrontos de
que se corre. tant. v.

Libellos infamatorios. tant. v.

Lancei papeis, & cartas con-
tra elle. tant. v.

Hei dezejado fazer isto. t. v.

Puz à sua porta cousas afron-
tosas. tant. v.

Hei-

Penitentes. 101

Heilhe imposto culpas graues com pouco , ou nenhum fundamento . tant. v.

Negueilhe a falla , ou corte-
sia, com escandalo , & os de-
mais finaes de amizade, & os
particulares. tant. v.

Puzlhe pleito, & demanda ju-
sta por vingança. tant. v.

Injusta, sò por odio , & ran-
cor. tant. v.

Comprei diuidas suas , & di-
reito contra elle , & de ou-
tros, pera molestalo, prende-
lo, & fazerlhe custas tant. v.

Hei procurado fazer isto. t. v.

Deilhe feridas , & acutilei-o
com animo de o matar. tãt. v.

H

Buf-

Butque'o pera o afrontar em publico. tant. v.

Desafiei-o, ou mandeio desafiar. tant. v.

Deilhe punhadas, impuxões, espaldeiradas, botetadas, & com pao. tant. v.

Hei mandado, pedido, aconselhado, que lhe fação algum mal graue. tant. v.

Acompanhei com amigos, pera que me vinguem, ou vingallos. tant. v.

Sahi de noyte com gente ocasionada a pendencias, & acutillar os que encontrasse. tant. v.

Louueime, & vanglorieime destas coulas. tant. v.

Hei-

Penitentes. 103

Heime dezejado a morte.

Deime golpes, & lanceime
maldiçoens. tant. v.

Sahi prouocado a desafio. t. v.

Fui padrinho de desafio. t. v.

Hei tentado a Deos, pondo-
me em perigo de morte, sem
causa iusta, ou necessaria. t. v.

Deire punhadas pera mouer,
ou saltando, & fazendo outras
acçoens perigosas. tant. v.

Hi tomado bebidas, & feito
outros remedios para mouer
estando pejada. tant. v.

Aconselhei o mesmo. tant. v.

Não o impedi podendo. t. v.

Hij Fui

Fui causa de aborto , ou mo-
mito em tempo que já a cria-
tura estaua animada , incor-
rendo nisto em excommu-
nhão. tant. v.

Hei sido causa, com ditos , &
liuiandades, de peccados gra-
ues , de mortes , de feridas ,
cutilladas, pendencias, dilgo-
stos, inimizades , prizoens ,
pleitos, deshonoras, &c. tant. v.

Pusre a perigo de perder a
vida, ou honra, ou alma, com
esçandalo. tant. v.

Comi barro, & outras cousas
que me fazem notauel dano
â saúde. tant. v.

Comi, & bebi com gr. ue da-
no da saúde , & me puz a pe-
rigo de perder o juizo tant. v.

Perdi

Perdi o uso da rezão bebendo demasiadamente. tant. v.

Pedi a Deos com ansia me vingasse. tant. v.

Pedi a quem me tem afeição illicita, me desagrauasse. t. v.

Que não faça vida com sua mulher, nem habite com ella. tant. v.

Eiz pazes entre amancebados, & entre o que se tinhão amizade illicita. tant. v.

Tive proposito de fazer de mim algum disparate, como lançar-me em hum poço. tāt v.

Fui causa de discordias, bandos, ou graues desgostos t. v.

Ajudei a peccar a outro em tal especie de peccado. tant. v.

Ajudei a matar, & dei conselho pera isso. tant. v.

Vendi a peçonha com que outro mate. tant. v.

Dei remedios a mulheres pera não conceber, ensinei-os, & os hei dado a outros. t. v.

Não soccorri podendo, ao que estaua em mui grande necessidade corporal. tant. v.

E espiritual, com dano de sua alma. tant. v.

Não liurei ao proximo da morte podendo, & vendo o matauão. tant. v.

Não o defendi podendo. t. v.

Podendo remediar sua infirmitade, nao o quiz fazer. t. v.

Ven-

Vendo ao enfermo em perigo de morte & não tendo quem o curasse, não o curei sendo Medico, ou Surgião por officio. tant. v.

Castigando aos filhos, ou criados os feri sem piedade. tant. v.

Escandalizei directamente, pretendendo com obras, ou palauras, induzir os outros a peccar nesta especie de peccados. tant. v.

Escandalizei indirectamente, fazendo tal obra má, ou acção, ou com apparencia de mal, preuendo punha com isso a outros em graue occasião de peccar, ainda que eu o não peitendesse. tant. v.

Dixei de reprehender fraternalmente ao proximo, podendo como amante, & esperando fructo da reprehensão. tant. v.

Têmendo que procederia em seu peccado, por falta desta minha reprehensão, lha não fis. tant. v.

Hzi tido pensamento de vingança. tant. v.

Indineime por me não poder vingar. tant. v.

Conuerti a colera contra os innocentes. tant. v.

Cuidei nos modos, & meyos de vingarme. tant. v.

Não quiz perdoar a quem me pedia perdão. tant. v.

Naõ

Penitentes. 109

Não me quiz reconciliar cõ
elle. tant. v.

Amaldiçoei, & dei ao Diabo
com colera os animaes. tāt. v.

Murmurei grauemente de
certo Religioso de boa vida.
tant. v.

De toda huma Religião. t. v.

Entristecime do bem de meu
proximo. tant. v.

Alegreime do seu mal. tant. v.

Enuejeyo de o ver na graça
de Deos. t. nt. v.

De o ver virtuoso, & exerci-
tado nas couças santas. tant. v.

Pezoume de ouuir leus lou-
uores. tant. v.

Queixeime de Deos por doar
nesta vida bens aos maos, &
males aos bons tant. v.

Se.

Semei cizanias, & discordias entre algumas pessoas, & entre marido, & mulher, irmãos, &c. tant. v.

Fis que quebrassem a amizade. tant. v.

Constrangi outros a beber com excesso, de que resultou embebedaremse tant. v.

Prouoquei o proximo a pecar. tant. v.

Não impedi os peccados alheos, podendo. tant. v.

Conhecendo o estado perigoso de hum enfermo, não o aduerti a sua familia, & Parrocho. tant. v.

Apliquei sem consideração remedios a hum enfermo, & lhos fiz tomar. tant. v.

Pot

Penitentes. III

Por causa de interesse, fiz,
que a doença do enfermo fosse
mais dilatada, & que o mal
fosse por diante. tant. v.

Tomei a meu cargo mais en-
fermos dos que podia visitar,
sò por interesse. tant. v.

Não quiz visitar os pobres,
sò porque delles não esperava
paga, nem ganho. tant. v.

Aconselhei ao enfermo hu-
mas cousas, contra a saude
dalma. tant. v.



SEXTO MANDAMENTO,
& Nono.

Não fornicarás : Não dezeja-
rás a mulher do teu proximo.

*Modo de acuzarse nestes
Mandamentos.*

41 **A** Cusome, que peque
por pensamento
dezejado de offender a De
com mulheres solteiras t. v.

...ellas. tantas v.

...cas por afinidade
...opção. tant. v.

Com

Penitentes. 115.

Com parente em tal grao, &c.
tant. v.

Com parente por afinidade,
ou adopção. tant. v.

Com parente, com quem ti-
nha parentesco espiritual,
contrahido pello Baupitismo,
ou Confirmação. tant. v.

Com Religiosa, ou que tinha
voto de castidade tant. v.

Com Infiel. tant. v.

Com mulher que não sabia
se era casada, ou tinha voto
de castidade. tant. v.

Com sujeito masculino, em
peccado de molicies. tant. v.

Com sujeito femenino, em o
mesmo peccado. tant. v.

Iij Com

Com fugeito masculino em
peccado nefando. tant. v.

Com fugeito fen
mesmo peccado. ta

Contra as leys da natureza,
pecando com animaes. tant. v.

Comigo mesmo, com toca-
mentos torpes, sem polução,
mas com perigo della. tant. v.

Com polução voluntaria,
tendo o pensamento em tal
pessoa, imaginando que esta-
ua com ella. tant. v.

Tiue polução em sonhos dã-
do occasião a ella, deitando-
me com o pensamento em tal
pessoa, & sonhando com ella,
tant. v.

Tiue complacencia de hauer
caido em polução, com mau
fim, não me pezando. tant. v.

De-

Deleiteime em sonhos torpes,
tendo por objecto tal pessoa.
tant v.

Dei abraços, & osculos,
& tiue outros tocamen-
tos torpes com tal pessoa, &
de tal estado, com poluição
dambas as partes, ou da mi-
nha sò tant. v.

Com perigo della, ainda que
nã se seguio. tant. v

Tiue goito & complacencia
de hauer cometido taes pec-
cados da carne, & com tal
pessoa. tant. v.

Pezoume de me não apro-
ueitar da occasião de peccar.
tant. v.

Dezejei ter occasião de pec-
car de nouo. tant v.

Tive pezar de hauer feito voto de castidade, ou Religião, pera poder mais liurement dar-me ás torpesas. tant. v.

Pezoume de não poder peccar muitas vezes, por infermidade, impossibilidade natural, ou por falta da occasião. tant. v.

riz alguns remedios com este intento de poder muitas vezes peccar. tant. v.

Comi, & bebi com intento de me prouocar á luxuria, ou pera ter mais vezes copula. tant. v.

Estando com minha mulher, dezejei outra de tal estado. tant. v.

Deleiteime em pensamentos torpes, sem dezejo de executar, tendo por objecto tal pessoa. tant. v.

Com dezejos de os executar. tant. v.

Tiue amizade com tal pessoa, fundada em mau fim, que durou tanto tempo. tant. v.

Tiue conuerfaçoens lasciuas, & deshonestas. tant. v.

Solicitei a peccar comigo tal pessoa, que não teue effeito. tant. v.

Tiue afeiçãoens grandes, & continuadas a tal, ou taes pessoas tant. v.

Pequei contra voto particular, ou juramento de não offender a Deos carnalmente. tant. v.

Heime jactado, & louuado
de hauer offendido a Deos,
& com tal pessoa. tant. v.

Escreui papeis, & escritos
deshonestos, prouocando
com elles a tal pessoa, & de-
leiteime em ler os seus. tãt. v.

Compus versos, & poezias a
esse fim. tant. v.

Dzi musicas com o mesino
intento. tant. v.

Inuiei recados. tant. v.

Passiei ruas. tant. v.

Offereci joyas, prometi da-
diuas, & mandei regalos. t. v.

Valime de terceiros. tant. v.

Visitei mulheres, de tal esta-
do, ou sorte, por mau fim. t. v.

Segui mulheres por mim, ou
por outro. tant. v.

Fis

Penitentes. 121

Fiz acenos, concertes, & embustes, com intento deshonesto, & de prouocar a outrem. tant v.

Li, ou ouui ler liuros, ou papeis deshonestos, & delectei-me com elles. tant v.

Delectei-me com a vista, & dezejo em ver cousas torpes, em minha pessoa, em mulheres, em homens, em animaes, com delectação morosa, porque a não lancei de mim tão depressa como deuia. tant. v.

Hei dáçado bailes pouco honestos, com aççoens, & me nos prouocatiuos a mal. t. v.

Hei cantado, ou ouuido cântar cousas lasciuas, & torpes, pera prouocar a luxuria. t. v.

Fa-

Falei palavras deshonestas, delectandome com ellas, & prouocando a outrem. tant. v.

Vzei de trajos, & vestidos com intento mau, & deshonesto. tant. v.

Vestime em trajos de mulher com mau fim, ou sendo mulher em trajos de homẽ para prouocar. tant. v.

Padeci graue alteraçãõ, & delecte de vzar das sobre-ditas cousas, tendo por objecto tal pessoa. tant. v.

Fui às Igrejas, festas, concursos, procissoens, comedias, desposorios, & folgares, com torpe delecte, & animo de ofender a Deos. tant. v.

Penitentes. 123

Pusme em occasiã de peccar,
& perigo de consentir. tan. v.

Pusme em risco de que me a-
che meu marido, ou pay com
outro. tant. v.

Hei jugado jogos deshone-
stos, com moços, ou mcças.
tant. v.

Heime descuberto deshone-
stamente pera ser vista. tan. v.

Hei dezejado ser conhecida
pera mau fim. tant. v.

Hei composto minha pessoa,
entuitandome, concertando o
rosto, curado as mãos, encref-
pado o cabello com animo de
affeioar. tant. v.

Sahi de casa com mau fim.
tant. v.

Dei

Dei couças de meu corpo,
como cabellos, prendas, &c.
tant.v.

Dei casa, fauor, conselho, ca-
ma, dinheiro, ajuda, & hei a-
companhado pera que se of-
fenda a Deos tant.v.

Tiue complacencia, & gosto
de peccados passados. tant v.

Deleitação de sonhos torpes,
tendo por objecto tal pessoa.
tant v.

Tiue pezar de hauer perdido
ocasioens de peccar. tant v.

Tiue proposito de fazer re-
medios pera não conceber,
ou pera mouer se m'entisse
peiada. tant.v.

Vzei delles pera não conce-
ber, ou pera mouer. tant.v.

Disse

Disse como se faziaõ. tant. v.

Ajuderos a fazer. tant. v.

Entinei a donzellas como le
pecca por palaura. tant. v.

Por obra. tant. v.

Estando com meu marido,
tiue o pensamento em outro
que era cazado, ou solteiro,
ou Ecclesiastico, &c tant. v.

Heime despido, ou vestido
com indecencia, vendome,
& toucãdome com curiosida-
de lasciuva. tant. v.

Fui mulher publica. tant. v.

Fui â casa publica de mãs mu-
lheres, & com escandalo sò,
ou acompanhado. tant. v.

Perluadi a outros, que tam-
bem fossem. tant. v.

Tiue mulheres a fim de ganhar com ellas. tant. v.

Leuicias a concursos de gente, como feiras, ou festas, &c. tant. v.

Ameaceyas se se conuertiaõ tant. v.

Hei forçado a hum *na donzella*. tant. v.

A huma cazada. tant. v.

A huma solteira. tant. v.

Tireias de sua catant. v.

Tendo poluçaõ dezejei mulheres de diferentes estados, cazada, donzella, &c. tant. v.

Hei sido causa de que outros
pequem neste mandamento,
ou em algum do outros, a-
conselhando-os, ajudando-os,
recebendo-os em casa, u não
impedindo-os, podendo, os
quaes tinhaõ tal estado. t. v.

No uso do matrimonio com
minha mulher, cometi tal
cousa contra a natureza. t. v.

Impedi a geraçãõ, ou puz-me
a perigo disso. tant. v.

Hei saltado, sem causa, às o-
brigaçoens do matrimonio
em pagar o debito tant. v.

Tiue de portas a dentro hu-
ma mulher por concubina,
que era solteira, ou cazada,
ou tinha feito voto de casti-
dade, & foi isto por tanto tẽ-
po. tant. v.

Desprezei a minha mulher,
tratandoa mal de palaura, &
obra, por ter affeição a ou-
tra. tant. v.

Gastei lasciuamente com mu-
lheres, dos bens e minha
casa, sem prouer a minha mu-
lher, do que ha mist, & lhe
era necessario. tant.

Naõ refreo os lentidos; por-
que quantas vejo, tantas de-
zejo, sem saber o seu estado,
serà hum dia com outro. t v.

Auendo tido copula com pa-
renta de minha mulher, em
grao prohibido, pedi o debi-
to, sem dispensaçã do Bis-
po, ou de quem tiuesse suas
vezes. tant v.



SETIMO MANDAMENTO,
& Decimo.

Naõ furtarás: Naõ cubiçarás
as cousas alheas

*Estilo de acuzarse nestes
Mandamentos.*

42 **A** Cuzome, que
hei furtado dos
bens alheos, cantidade graue
como, &c. tant. v.

Fiz dano em a fazenda do
proximo, & naõ lhe resti-
tui, nẽm paguei o que de-
uia podendo. tant. v.

2.º

Hei furtado pouca cantidade, porèm com intento de tomar mais, pretendendo cõ este pouco, & outros poucos, chegar a materia graue. t. v.

Tiue intento de profeguir neste mau costume. tant. v.

Dilatei muito pagar o que deuia, podendo, sendo graue-mente danosa a dilação. rãt. v.

Hei roubado, capeado, salteado, estafado, & poendo restituir em tudo, ou em parte o não fiz. tant. v.

Hei enganado em compras, & vendas em a sustaria, como dando alquime pe ouro. tant. v.

Em a cantidade, dando menos tant. v.

Em

Penitentes. 131

Em a caliaade , naõ sendo
tal. tant. v.

Em o preço, exceden do o ju-
sto. tant. v.

Fiz contratos vzurarios. t. v.

Cambios injustos. tant. v.

Ganhos , & lucros paliados.
tant. v.

Simonias reaes, ou mentaes,
vendêdo, ou comprando Be-
neficios, ou rendas Ecclesia-
sticas. tant. v.

Cometi sacrilegios furtando
coufas dedicadas a Deos , &
ao seruiço da Igreja , ou que
estauaõ a seu cargo. tant. v.

Alienei os bens da Igreja. t. v.

Vsurpei bens alheos, com-
muns, & Ecclesiasticos, de
capellarias, &c. tant. v.

Vzurpei Mostrengos, acha-
dos, sem buscar o dono, &
deixei de restituir. tant. v.

Deixei de pagar os direitos,
& tributos devidos, ou de-
fraudei-os. tant. v.

Jornaes. tant. v.

Raçoens. tant. v.

Salarios. tant. v.

Diuidas. tant. v.

Verbas, & mandas de testa-
mentos. tant. v.

Promessas obrigatorias. t. v.

Bemfeitorias. tant. v.

Por

Penitentes. 133

Por não pagar a seu tempo ao acreeador, lhe fiz dano graue, ou menos cabo, estando presa, perdendo o credito, &c tant. v.

Não lhe restitui este dano. tant. v.

Exercitei o officio de Pirata. tant. v.

Fiz demandas contra justiça. tant. v.

Quiz corromper a justiça com dinheiro. tant. v.

Aconselhei a outros que fizessem o mesmo. tant. v.

Roubei os pumares, hortas, jardins, vinhas, & herdades alheas. tant. v.

Hei impedido o proueito, & lucro dos outros. tant. v.

Re-

Recebi dinheiro por fazer mal.tant.v.

Deixei de fazer o que era lícito, tendo recebido dinheiro pera o fazer sem restituir.t.v.

Fiz contratos enganosamente.tant.v.

Bati moeda, & dinheiro falso. tant.v.

Valime delle, comprando, pagando, &c sem restituir. tant.v.

Hei cubiçado os bens alheos, com maos fins, como pera cumprir meus maos dezejos de peccar, ou vingarme, ou com notauel dano de terceiro.tant.v.

Dezejei ter bens pera dar-me a vicios.tant.v.

Hei

Penitentes. 135

Hei dezejado achar hum the-
lcuro pera o gastar mal, co-
mo com mulheres, &c. tant. v.

Juguei com cartas falsas, ou
dados, ou com enganos no
jogo. tant. v.

Juguei com pessoas que não
podiaõ perder, como com
Religiosos, sem restituir o
que ganhei. tant. v.

Com mulheres cazadas, fi-
lhos familias, com escravos,
mais do que elles podiaõ ju-
gar, sem restituir. tant. v.

Hei jugado, ou desbaratado
fazenda de meu pay, muita
de meus filhos, ou dote de
minha mulher. tant. v.

Ajudei a fazer trapaçarias no
jogo, & enganos, armando
com cartas, com sinaes, &c.
pondome da parte dos trapa-
ceiros tant.v.

Juguei fiado, & sem pagar o
que perdi. tant.v.

Juguei cousa alheia, sem re-
stituir tant. v.

Dei casa de jogo exposta a
todos os que quizerẽ jugar,
cometendote muitos pecca-
dos de blasfemia, juramentos,
pendencias, &c. por tanto tẽ-
po.

Hei perdido ms do que
posso. tant.v.

Descuideime notauelmente
de minha casa, familia, & fa-
zenda pello jogo. tant.v.

Hei

Hei ganhado com ventajas,
no jogo. tant.v.

Incitei a outros a jugar com
jugadores de ventaja, com iu-
gadores largos, dados a tafu-
laria, & com animo de esta-
farem. tant.v.

Fui causa de grande perda,
sem restituir. tant.v.

Emprestei dinheiro pera ju-
gar com alguma vsura, ou sa-
bendo que lhe armauaõ a
carta, ou indo à parte. tant.v.

Fiz rifar cousa em muito
mais do que valia. tant.v.

Tomei emprestado sem ter de
que pagar. tant.v.

Hei quebrado por gastar pro-
digamente minha fazenda, &
aalhea. tant.v.

L Hei

Hei feito trapanças, & tramo-
yas nas vendas, & reuendas.
tant.v.

Comprei o que sabia que era
furtado, ou que duuidaua
que o fosse, sem restituir. t.v.

Ajudei a outros a furtar sem
restituir. tant.v.

Dezejei furtar os bens alhe-
yos. tant. v.

Pezoume de graue bem alhe-
yo, etpiritual, ou temporal,
em quanto diminue, & escu-
rece minha propria honra, &
lhe dezejei mal graue pello
mesmo fim. tant.v.

Fui

Penitentes. 139

Fui salteador, ou ladraõ de officio. tant. v.

Fui causa do dano alheo por ajudar a isso, pello mãdar, por aconselhar, consentir, ou acompa-
nhar, ou ser terceiro, ou espia, ou amparar, &c. sem re-
stituir. tant. v.

Recebi daquelle que naõ po-
dia dar, nem alienar, como do
filho, que dà da fazêda de seu
pay sem licença, ou do escla-
uo, criado, ou ladraõ, sabendo
que era alheyo, sem restituir,
tant. v

Herdei bens mal hauidos, &
naõ os restitui. tant. v.

Wm. Lloyd

Recebi emprestado, & por negligencia, ou malicia, deixei de o tornar a tempo, & fui causa de que o que mo emprestou viesse a padecer grave dano pella tardança, sem restituir. tant. v.

Guardei pera im as cousas achadas, como l cousa, sem fazer as diligencias pera restituilas a seu mo, ou a que pertencem. tabv.

Delpedi sem razãos criados, sò por minha modidade, antes de se cumir o concerto. tant. v.

Deixei de soccorrer ao pobre em extrema, ou quasi extrema necessidade, tendo bens pera o poder fazer. tant. v.

Penitentes. 141

Pedi esmola, não tendo necessidade, ou pera a gastar em vlos illicitos. tant. v.

Dezejei enriquecer por me-
yos illicitos tant. v.

Despendi largamente dos
bens dos outros, & que esta-
uaõ a meu cargo. tant. v.

Serui a meu amo, com pouca
fielidade, não administran-
do fielmente seus bens. tan v.

Dezejei injustamente os bens
dos outros. tant. v

Affligi aos miseraueis, como
pobres, viuvas, orfãos, &c. t. v.

Retiue os jornaes dos traba-
lhadores, ou salarios dos cria-
dos, injustamente, & por vin-
gança. tant. v.

Comprei cousas prohibidas, ou as vendi, de que se costuma vsar mal, a pessoas suspeitosas. tant. v.

Estiue aparelhado a tirar todo o preço que pudesse, justo, ou injusto. tant. v.

Vendi fiado por mais do preço justo, riguroso, ou summo, & tornei a comprar ao mesmo, por menos do ordinario. tant. v.

Pagando logo comprei por menos preço do ordinario, o que depois vendi por mais do justo preço. tant. v.

Vendi a inimigos, armas, cavalloes, metaes, &c com que se faz guerra aos Christãos, ficando excommungado pela Bulla da Cea. tant. v.

Ven-

Penitentes. 143

Vendi mercadoria mà, ou falsa, & naõ declarei a tacha que tinha. tant. v.

Fiz concerto, & pacto com outros mercadores, de naõ vender, nem comprar, senaõ por tal preço injusto. tant. v.

Fiz estaque illicito em mercadorias, pera vender como me pareceffe. tant. v.

Vendi mais caro ao que nao conhece o que compra. tan. v.

Comprei por menos ao que naõ conhece o que vêde. t. v.

Excedi no preço taxado. t. v.

Atraueffi as mercadorias, pera vendellas ao de pois mais caras. tant. v.

Misturei mercadorias màs com boas. tant. v.

Tendo companhia na mercã-
cia, não fui fiel na conta, nem
attentei como deuia pela fa-
zenda commua. tant. v.

Occultei mercadorias por
não pagar os direitos, & tri-
butos licitos, & justos. tant. v.

Paguei em mercadorias a
quem deuia pagar em dinhei-
ro contra seu gosto. tant. v.

Em festa, contra direito, &
costume, gastei em publico
muito tempo em comprar, &
vender. tant. u.

Iurei com mentira, & vzei
de encarecimento pera ven-
der, & crendome leuou a mer-
cadoria por esse preço o có-
prador. tant. v.

Fiz contratos duuidosos. t. v.

Ajudei a maos contratos. t. v.

Ven-

Penitentes. 145

Vendi por mais preço, do que mandava o dono da coisa, que me deu pera a vender, & me fiquei com a denaria, sem restituir. tant. v.

Por não querer dar a coisa pello preço, que me mandou se u dono, não se vendeo, & se perdeo, sem eu restituir. t. v.

Hei usado de outros enganos em mercadorias. tant. v.

Sendo official vzei de enganos em as materias, & cousas tocantes a meu officio tan. v.

Iurei com mentira, ou duvida, de dar para tal dia a obra. tant. v.

Pedi mais materiaes dos necessarios para a obra. tant. v.

Dei-

Deixeime ficar com os sobejos da obra, sem restituir, tant. v.

Lancei a perder a obra por furtar dos materiaes, & sem restituir. tant. v.

Dei coufa falta por verdadeira, & sem restituir. tant. v.

Inuentei trajos deshonestos. tant. v.

Não tratei bem do aprendiz, nem o ensinei, & seruíme delle mais do que deuia. t. v.

Trabalhei em dia de festa mais de duas horas. tant. v.

Fiz trabalhar a meus criados, ou aos jornaleiros, em dia de festa. tant. v.

Não

Penitentes. 147

Naõ paguei bem ao official, defraudandolhe, & sem lhe restituir, & fui causa de que furtasse. tant. v.

Tive proposito de naõ restituir materia graue, por tanto tempo, ou com interrupçõens de tempo por tantas vez.

Fui causa de se perder a fazenda alheia, por descuido grauemente culpauel, & sem restituir. tant. v.

Tive peniamento de fazer dano ao proximo, com vontade, & dezejo de furtar. t. v.





OITAVO MANDAMENTO

Naõ leuantaràs falso
testemunho.

*Modo de acuzarse neste
Mandamento.*

43 **A** Cusomê : que
desdourei a hõ-
ra do proximo, leuando-
lhe hum falso testemunho, &
hum graue delito sem resti-
tuir. tant. v.

Hei mentido perniciosamen-
te contra a honra, & fama do
proximo, sem restituir. tar. v.

Disse palauras prenhes, com
que signifiquei mais graue sa
na cousa do que hauia. tan. v.

Hei

Penitentes. 149

Hei callado quando era tempo de defender a fama do proximo, ou sendo perguntado judicialmente. tant. v

Tive juitos em cousa graue consentidos, & sem graue fundamento. tant. v.

Cõmuniquei-os a outras pessoas. tant. v.

Acuzei, & denunciiei em juizo, sem sufficientes indicios, cousas graues. tant. v.

Contei-as em conuersaçõ, exagerando as. tant. v.

Encubri a verdade, ou parte della, occultandoa em juizo, tendo obrigaçõ de a dizer. tant. v.

M

Def-

Guia de

Descubri faltas graues, que
naõ se sabiaõ, como que a-
çoutaraõ a este por ladraõ,
deste que he Iudeo, daquelle
que tem raça de Mouro, &c.
tant v.

Descobri o segredo graue,
que me hauiaõ encomenda-
do, & dado eu palaura de o
guardar, & de que resultou
mal graue ao proximo. tant. v.

Vzei de meynos injustos para
formar processos, & aueri-
guar delitos, & naõ guardei
o segredo deuido, & prome-
tido com juramento. tant. v.

Heime alegrado, & regozi-
jado de ouir faltas graues de
meus proximos. tant. v.

Referi-as a outros. tant. v.

Mur-

Penitentes. 151

Murmurei de cousas graues.
tant. v.

Ajudei a murmurar, com pa-
lauras, com meneyos, com
acçoens, acrescentando huma
malaurinha, ou sorrindome.
tant. v.

Naõ impedi a murmuraçãõ
graue, podendo, & deuendo,
nem fazendo a correiçãõ fra-
terna ao murmurado. tan. v.

Fui causa de que outros mur-
murassem, preguntandolhes,
ou persuadindoos, ou naõ
impedindo, podendo, & de-
uendo. tant. v.

Alegreime com a murmura-
çãõ, por odio, ou compla-
cencia do mal do proximo.
tant. v.

Infameia huma donzella, sem
restituir a fama. tant. v.

Cazada. tant v.

Religiosa, ou Religioso. t v

A mim mesmo com mentira,
ou por temor do tormento,
tant. v.

Com verdade, porèm sendo
secreto, & sem causa. tant. v.

Abri cartas alheas, enten-
dendo, & deuendo entender,
continhaõ cousas secretas, &
de importancia, contra a vō-
tade de seu dono. tant. v.

Abri cartas de superiores pa-
ra subditos, & de subditos
para superiores. tant. v.

Murmurei gratuitamente do
superior, ou prelado. tant. v.

De

De meus pays, tant.v.

De meus irmãos maiores, ou menores, com graue discreto seu, tant. v.

Tulguei, ou cri coufas de peccado mortal do proximo, sem graue fundamento. tant v.

Fiz zombaria, ou escarneo de pessoas virtuosas, & de vida inculpauel, ou de pobres Religiosos, &c. tant.v.

Disse palauras picantes, dando vayas, & matracas, a quem fei que se corre de coufas poucas tant.v.

Fiz palquins, & satiras. t.v.

Libellos infamatorios, & os heilido, & publicado. tant v.

Falei mal, & baixamenté de Religioens, Religiosos, Sacerdotes, Mestres, Prègadores, Letrados, Iuizes Ministros, &c. tant. v.

Ouui de proposito peccados ao que os estaua confessando, ou puzme a perigo de os ouuir, por me chegar muito ao confissionario. tant. v.

Referi-os. tant. v.

Achei, & li papeis em que outro tinha escrito seus peccados. tant. v.

Samiei fizania, & puz discórdias entre cazados, irmãos, parentes, amigos, Religiosos, &c. tant. v.

Hei louuado peccados, & faltas graues. tant. v.

Adu-

Penitentes. 155

Adulei lizonjiei , ou louuei a quem as cometeo. tant.v.

Com minhas lizonjas , fui causa de seguirse dano graue à Republica, ou a outras pessoas. tant. v.

Heime jactado, & vangloriado de hauer offendido a Deos neste, & em tal peccado. t. v.

Iacteime , & vanglorieime de ser melhor que todos. tan. v.

De saber mais que outros diminuindo suas partes , & talentos. tant. v.

Dezejei desdoirar a honra do proximo, pezandome que a tenha, buscando modos para defacreditalo. tant. v.

Disse palauras mui afronto-
sas, em presença. tant v.

Em auzencia. tant v.

Hei registado a vida de meu
visinho, ou vesinha, esprei-
tando suas entradas, & saídas
de casa. tant. v.

Pulme a escutar à porta de
que estaua dentro de casa fa-
lando, a fim de ouuir coulas
de segredo. tant. v.

Iulguei temerariamente, com
plena deliberação, & sem suf-
ficiente fundamento, as ac-
ções, & obras alheas, como
que algum homem, & mu-
lher tem amizade torpe, não
vendoo com os olhos. tan v.

Acuzei fallamente ao proxi-
mo, sem lhe restituir o dano
da honra, ou fazenda, &c. r v.

Vzei

Penitentes. 157

Vzei de letras, ou ſinaes fal-
ſos, ou de ſellos. tant. v.

Ajudei, & enſinei a outros a
fazer ſemelhantes fallidades.
tant. v.

Hei contradezido, & impug-
nado a verdade conhecida.
tant. v.

Induzi a outros a que infa-
maſſem o proximo, dizendo
peccado que naõ fez, em jui-
ſo, ou fora d'elle, ſem reſtituir.
tant. v.

Fui cauſa de que outros in-
duzindoos a iſto, deſcubriſ-
ſem peccado do proximo,
verdadeiro, ſe bem occul-
to, com notauel infamia, &
perjuizo na honra, & reputa-
çaõ do proximo. tant. v.

Ma-

Manifestei o crime de outro
já infamado, porém já emen-
dado, & recuperada a fama,
com tenção de fazerlhe mal
graue, sem restituir. tant. v.

CAPITULO VII.

Breue resumo dos peccados
mortaes, que podem come-
ter, & hauer cometido os
Religiosos, & Religiosas
em seu estado.

*Estilo de acuzarem-se. Vejaõ o
Capitulo 6. que contem o me-
morial dos peccados que con-
tra os Mãlamentos se come-
tem.*

50 **A** Cuzome, que
entrei na Reli-
giaõ, deixando a meus pays
mui necessitados.

Calei

Penitentes. 159

Calei enfermidade contagiosa. Impedimento que exclue de ser Religioso, que he peccado mortal.

Viui fõra da Religiaõ, sem licença do Prelado.

Sahi do Conuentõ sem licença do Prelado.

Ignoro as leys, censuras, & preceitos que na Religiaõ obrigaõ a mortal, que he peccado mortal naõ laber as leys de meu estado.

Sendo professo naõ procurei caminhar à perfeiçaõ; cujo caminho consiste em a obferuancia dos votos.

Deixei de rezar o officio diuino todo, ou parte delle. t. v.

Re-

Rezeño voluntaria, & aduer-
tidamente distraído. tant. v.

Deixei de obedecer ao Prela-
do, mandandome em cousa
graue, debaixo de preceito da
obediencia. tant. v.

Deixei de lhe obedecer por
despreso formal, dizendo que
naõ faria aquillo, fomite
porque mo mandaua o Prela-
do, que ainda que fosse em
cousa leue, he peccado mor-
tal. tant. v.

Inquirindo o Prelado de ce-
to delito, naõ o quiz descri-
brir, deueno tant. v.

Murmurei do Prelado, ou
lhe respondi soberba, & in-
juriosamente, que he pecca-
do mortal. tant. v.

Ignor.

Penitentes. 161

Ignoro as constituições da Ordem por desprezo; isto he, não fazendo caso dellas, nem quererme fugear a ellas, que he peccado mortal.

Tive bens sem licença do Prelado. tant. v.

Tive cousas de valor escondidas do Prelado, porque não vi. tant. v.

Fora de meu poder, & entregues a outro, com o mesmo intento. tant. v.

Gastei cousa graue sem licença em cousas licitas. t. v.

Em cousas illicitas. tant. v.

Troquei, ou descambei huma cousa por outra sem licença. tant. v.

Tomei da Religião cousa graue, sem restituir. tant. v.

N

De

De outro Religioso, sem restituir. tant.v.

Tomei estipendio de Missas contra minhas constituições, & leys da Ordem. tant.v.

Tive cousa como propria, que não me pudeste tirar o Prelado. tant.v.

Iuguei cantidade notavel, que he peccado mortal. tãt.v

Dei esmolas gróssas, contra a vontade do Prelado tant.v.

Vesti trajos, ou vestido não mui decente, occultando-o do Prelado tant.v.

Tenho adereços na cella mui custosos, que he peccado mortal, principalmente quando competem com os que costuma ter hum homem secular mui rico.

Fur-

Eurtei cousas dedicadas a Deos, & seu culto, que he sacrilegio, & sem restituir. t.v.

Pequei contra o voto da castidade, que he peccado mortal de sacrilegio. tant. v.

VEIA O QUE SE aponta no sexto Mandamento, que està no Capitulo 6 deste livro, para se acuzar se quebrou o voto de castidade, em alguma das maneiras neste sexto Mandamento declaradas.

Tive communicação, ou deutação perigosa, com peitua de tal estado, escreuendolhe, & recebendo papeis seus com extraordinario affecto, &c. por tanto tempo.

Nij Não

Não hei procurado euitar a occasião, & familiaridade perigosa, sabendo, ou tendo obrigação de saber, que lhe occasionaua espirital ruina. tant. v.

Suentei huma amizade lasciuva, com pessoa de tal estado, por tanto tempo.

Cometi neste, tres peccados mortaes: o primeiro por não hauer deixado a occasião: o segundo por hauer recebido a absoluição, confessandome sem proposito verdadeiro: o terceiro por hauer recebido o santissimo Sacramento em tão torpe estado. tant. v.

Sobornei para que me fizessem Prelado. tant. v.

Elegi pera Prelado o indigno. tant. v.

Tiu e

Tive inimizadas com escandaloso. tant. v.

Ouui confissoens contra a vontade do Prelado, & expressa prohibiçao. tant. v.

Ouui confissoens, sendo inhabil pera isso, & sem poder fazer juizo entre peccado mortal, & venial, por não ter bastante sciencia. tant. v.

Preguei por officio, sem ser exposto pello Prelado, & sem licença do Ordinario. tant. v.

Fiz entrar a outra pessoa sem licença em a clausura, ou encerramento do Conuento, que não podia entrar, sem necessidade, cometendo nisto peccado mortal, & incorrendo em excommunhão reservada ao Papa. tant. v.

166. *Guia de*
Mudeime de huma Religião
pera outra. contra as consti-
tuicoens.

Dei occasiã de proposito,
pera ser lançado da Religião,
que he peccado mortal gra-
uissimo.

Tiue intento de a postatar da
Religião. tant. v.

Sahi da clausura occultamen-
te. tant. v.

Sahi fugitiuo deixando o ha-
bito. tant. v.

Pera não ser conhecido, en-
cubri o habito com mao nm.
tant...

Aduir.

51 **A** Dvertase, que quando algũ dos peccados atè aqui referidos, està reseruado, o deue explicar o penitente, pera que o Confessor o absolua com licença do seu Prelado, ou aliàs o remeta a quem tiuer suas vezes. E tambem se ha de aduertir, que não se apontão neste breue rezume, os peccados leues, & quotidianos de que se confessão os Religiosos, & Sacerdotes cada dia, que são muitos; porque diz o Espirito santo, que sete vezes no dia cae o justo: *septies in die, cad iustus.*

44 **D** Estes peccados, & de tudo o que em toda minha vida passada, tenho offendido a nosso Senhor, & outras vezes hei cõfess-

feſſado, me acuto, & digo minha culpa, & me peſa por ſerem offenſas de Deos, mercedor de ſer amado ſobre todas as couſas, por ſer Deos quem he, & por ſua bondade infinita, & proponho, com ſua graça, de emēdar-me, com firme propoſito de não o offender mais.

45 Por tanto rogo á bēa-uenturada ſempre Virgem Maria, ao bemauenturado S. Miguel Archanjo, &c.

46 Acabada a confiſſão, ouça com humildade, os conſelhos, & amoedaçoens do Confessor, & em quanto o abſolue, fará mentalmente hum acto de contriçaõ. Aceitada a penitencia, & recebida a abſoluiçaõ, retirarſe ha a algum lugar acomodado, & ſe

se for na Igreja, ir-se-ha diante do santissimo Sacramento, & lhe darà graças pellas merces que lhe fez, em o tornar à sua graça: peçalhe perseverança em seu santo seruiço, que he o que dà aos Santos gloria, & às virtudes coroa.

47 Satisfaça a penitencia pontualmente, procurando satisfazella com breuidade, & em estado de graça; porque deixar voluntariamente a penitencia aceita, he peccado mortal: porêm quando o Confessor nao finalou tempo em que se hauia de cumprir a penitencia, estará o penitente obrigado a cumpri-la, quando à boamente puder, & não será peccado mortal a dilação, senão for grande. Fi-

48 Finalmente despois q̄
estiuer em sua casa , acomo-
darà entãõ em seu lugar, ca-
da hum dos registros de que
vsou na confissãõ , para se a-
cuzar dos peccados que nel-
les estauaõ escritos no me-
morial deste liuro , que aju-
dado de sua inuentiua, quiça
que em menos de duas ho-
ras, fez huma confissãõ gè-
ral de muitos annos , on-
de os peccados ficaraõ en-
terrados em perpetuo esque-
cimento , lançandolhe por
cima huma grande pedra, de
hum proposito firme de nun-
ca mais peccar , mediante a
graça diuina , que se alcança
pella confissãõ , & por meyo
della escapa da pena quem
confessa a culpa.

ORA-

O R A Ç A M.

Para depois da confissão.

49 **A** Mantissimo Ie-
sus, Deus, & Re-
demptor meu, eu vos rogo por
vossa bondade infinita, que per-
doeis os defeitos com que hou-
ver recebido este santo Sacra-
mento da confissão. Daime
graça Senhor, para a emenda,
daime em os bons propositos
perseuerança, em os desejos
pureza; em as obras innocen-
cia; em as virtudes fervor,
daime espirito, & graça, para
que em tudo faça vossa santa
vontade, & para que nesta vi-
da vos sirua, & na outra vos
goze. Amen.

Quan-

Quanto neste tratado tenho
 e crito, o fugeito â censura,
 & correcção da santa Madre
 Igreja Catholica Romana, co-
 luna, & firmamento da ver-
 dade.

*Louua-la seja a sempre immã-
 culada, & gloriosa Conceição
 da mãy purissima do Vnigeni-
 to Filho de Deus a Virgem
 Maria Senhora nossa.*

Entre luzes, & rayos conce-
 bida,
 Sempre admirada, & nũa
 comprehendida.

F I M.



INDEX.

Dos Capitulos, que se
contem neste liuro.

CAP. I. **O**nde se ad-
uerte, como
se ha uzar deste liuro quem
konuer de confessarse por elle
géralmente. 15.

CAP. II. Da instrucção, que
he necessario inteiramente ob-
servar para o penitente fazer
bem sua confissão. 20.

CAP. III. Da pratica, & mo-
do facil para fazer huma boa
confissão géral. 29.

CAP. IV. Avisos singulares,
O que

que ensinaõ gravissimos Autores para evitar prolixidades, & circunstancias impertinentes, que de nenhuma maneira são necessarias para a confissão. 38.

CAP. V. Que contem o Acto de contrição, com o mais que deve fazer o penitente logo que se ajoelhar aos pés do Confessor com este liuro na mão. 44.

CAP. VI. Que contem o memorial dos peccados, que contra os Mandamentos da ley de Deos, & da Igreja se cometem. 53.

CAP. VII. Do breue rezume dos peccados mortaes, que podem cometer, & hauer cometido os Religiosos, & Religiosas, & estilo de acuzaremse. 158.



LICENÇAS,

O Muito Reuerendo Padre o Doutor D. Ioão da Assumpção, Prior do Real Mosteiro de S. Vicente de fóra, reueja este liuro intitulado Guia de Penitentes, escrito pello muito Reuerendo Padre D. Leonardo de S. Ioseph Prègador da Capella Real de S. Magestade, & informe com seu parecer. Santa Cruz 30. de Setembro 674. E eu D. Ioão do Paraíso Collega Visitador o escreui de mândado do Reuerendo Padre Géral.

D. Henrique do Desterro Prior Géral Cancellario.

VI por cõmissãõ do nos-
so Reuerendo Padrè
D. Henrique do desterro, Gè-
ral, & reformador Apostoli-
co dos Conegos Regrantes da
rdem de S. Agostinho deste
Reyno, Prior do Real Mo-
steiro de S. Cruz em Coim-
bra, Cancellario da Vniuersi-
dade, &c. este liuro intitulado
Guia de Penitentes, compo-
sto pello muito Reuerendo
Padre Mestre D. Leonardo
de S. Ioseph, Prègador da Ca-
pella Real de sua Magestade,
& não achei nelle cousa que
seja contra a Fè, ou bons co-
stumes, antes muito que lou-
uar do espirito, & zello de
nossas almas, & consciencias,
de que redundara aos Fieis
Christãos, exped-ção muito
grande no exa ne dellas, pello
que

que me parece mui digno de
 q vossa Reuerendissima lhe dè
 licença pera se dar à estampa.
 Lisboa. S. Vicente em 2. de
 Nouembro de 674.

*O Doutor D. Ioam da Assunp-
 ção Prior do Real Mosteiro
 de S. Vicente.*

DOm Henrique do De-
 sterro, Gèral, & Re-
 formador Apostolico dos Co-
 negos Regrantes de S. Ago-
 stinho deste Reyno de Por-
 tugal, Prior do Real Mostei-
 ro de S. Cruz de Coimbra,
 Cancellario da Vniuersidade,
 &c. Pella presente damos li-
 cença ao Padre Mestre Dom
 Leonardo de S. Ioseph, Prè-
 gador da Capella Real; pera
 que com as licenças, que cõ-
 forme o sagrado Concilio de-
 uem preceeder, possa impri-

mir este liuro que compoz,
 intitulado Guia de Peniten-
 tes, attentando ser visto, &
 examinado, pello muito Re-
 uerendo Padre Doutor Dom
 Ioão da Assumpção, Prior do
 Real Mostiro de S. Vicente
 de fóra do Lisboa a que o co-
 meremos. Dada em S. Cruz de
 Coimbra sob nosso final só-
 ment em 12. de Nouembro
 de 674. E eu Dom Ioão do
 Paraíso Collega Visitador de
 mandado do Reuerendo Pa-
 dre Gèral o screui de 674.
*D. Henrique do Desterro Prior
 Gèral Cancellario*

Vistas as informações,
 que se houuerão, po-
 de se imprimir esta Guia de
 Penitentes na forma que vai
 emendada, & impressa torna-
 rà ao Conselho pera se con-
 ferir,

ferir , & se dar licença pera
 correr, & sem ella não corre-
 rà. Lisboa 25. de Janeiro de
 675.

*Manoel de Magalhaens de
 Menezes Manoel Pimentel
 de Sousa. Pedro Mexia de
 Magalhaens.*

Pode se imprimir. Lisboa
 26. de Janeiro de 1675.
Fr. C. Bispo de Maruyria.

Que se possa imprimir,
 v. stas as licenças do S.
 Officio, & Ordinario, & des-
 pois de impresso tornará à
 Mesa pera se taixar, & confe-
 rir, & sem isso não correrá.
 Lisboa 28. de Janeiro de 675.

*Marqueſ P. Magalhaens de
 Menezes. Mirãda. Carneiro.
 Roxas.*

Visto

Visto estar conforme
com seu original põ-
de correr esta Guia de Peni-
tentes 22. de Março de 675.

*Manoel de Magalhaens de
Meneses, Manoel Pimentel
de Sousa, Manoel de Moura
Manoel.*

Taxaõ este fiuro em
hum tostaõ. Lisboa
23. de Março de 1675.

Miranda. Carneiro.

RES

60538

Eu Meyrelle

Donator Edos

bay empreto

este significante

Livro

ass. Pe Fran

cardos em g^{to}

delle Refor pre

lizo: Coma persi

za obrigassas de

depois de entruque

À la May. Signif

simon de la de

de la certitude

ONT ALLON

De Doute

Frans. de M.

de la certitude

de Cuetrot.

de la de la de

de la de la de



